ESTADO DA PARAHYBA ANO III

01 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURA CAPITAL SEMES RE MEZ NUMERO AVULSO PAGAMENTO ADIANTADO

QUINTA FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1802. REDACÇÃO E OFFICINAS 2-Rua da Melalha-2

ASSIGNATURA NTERIOR E ESTADOS

PAGAMENTO ADIANTADO.

591

Exames

ANNO III

Nas tiradas com que o optimismo da imprensa tenta nos convencer das excellencias da situação política do paiz, o logar commum menos supportavel é o do «contraste do presente e passado, das novas praxes 'em contraposição ao obsoleto e nocivo do velho regime».

Não ha mentira maior, mesmo na linguagem florida e gazoza dos euphemismos em que se queima o incenso da apologia.

Esta republica servida pelos convervos dos partidos monarchicos, esta republica de golpes de estado, militarizada e chicanista, não deve corar do passado monarchico. E não deve, porque em phase alguma da historia da monarchia desceu-tanto a moralidade como - nestes ultimos doze mezes.

Encaixilhados em differentes instituições, os mesmos costumes da polițiea monarchica se aggravaram, e o amor ao novo systema não penetrou ainda nas camadas populares, porque os depositarios do poder publico trahiram a espectativa dos democratas sinceros.

Uma das muitas provas do que dizemos, dá-nos o facto da immigração de estudantes de outros Estados para esta capital, nesta epocha de exames.

Para conseguir o fim politico desses exames, o governo fez organisar banças de maneira que a approvação e a reprovação obedeçam ás relações partidarias dos parentes dos examinandos. O 27 de Dezembro vae arguir sobre humanidades ; e o dr. Machado, que já mandou, castigar estudantes porque faziam ovações aos amnistiados que por aqui passaram e chasqueavam da politica dominante, vae ter a satisfação plena das represalias e das recompensas. Os recommendados, vindos do Recife e até do Rio de Janeiro, terão facilmente os preparatorios que quizerem; e os discolos, cujas vozerias no Lyceu, tanto têm incommodado os tympanos do castellão do convento velho dos jesuitas, serão punidos severamente. Oredactor chefe do «Correio Official» [•] virá depois nos trautear uma de suas ariaspredilectas, em que a moralidade do governo é um dogma, a provocar adorações dos mortaes agradecidos. O dr. Alvaro Machado, tão lisongeado pelos telegrammas que lhe transmittem os estudiosos das escolas militares, terá mais um altar, no coração dos «touristes» que vieram passar o Natal entre nós, e que, em falta de curiosidades artisticas, por que ha de esperar baldadamente a exposição de Chicago, levarão o farnel cheio de attestados com que se habilitem a admissão nos cursos superiores do paiz. Manda-nos a imparcialidade confessar que entre os examinadores designados ha quem não se curve aos empenhos e insinuações, como tambem entre os examinandos existem alguns preparados para as provas a que vão se submetter

mismo opposicionista e verberando os erros do passado.

19000

Nos é que ficamos com a odiosidade injusta dos que teem interesse immediato na tranquibernia, esquecidos, os moços que começão na carreira das lettras, de que o lastro indispensavel das boas noções reside no curso secundario, de cujas materias importa a ignoranciano futuro fiasco de sua classe, já tão mal vista no paiz e no extrangeiro.

O governo tem a sua missão, nós temos a nossa; uma é de rosas que podem de un momento para outro se converter em espinhos, aoutra está em condições diametralmente oppostas.

Approvem os situacionistas a ignorancia, nós profligaremos o abuso.

Incoherencia

Entre as gyrandolas de adjectivações campanudas com que a imprensa governista rememorou o dja 23 de Novembro, entre as espiraes de fumedo thuribulo dos adhesistas, lobrigamos sempre a idéa de deprimir os intentos do marechal Deodoro a 3 de Novembro, e justificarem com a revolução de 23 a - serie de attentados a lei fartamente executada no paiz. Neste diapasão pelo qual afinaram-se todos os orgãos situacionistas, não podia fazer excepção o «Democrata» de Areia. e eil-o. que tambem comparece na arena. injusta, iniqua e illogicamente a repetir as mesmas accusações ao marechal Deodoro, e a tiraras mesmas consequencias da espuria revolução de 23 de Novembro.

Mostrando um melindre excessivo pelas liberdades conculcadas pelo acto dictatorial de 3 de Novembro, sem verque foi uma consequencia immediata dos actos do congresso, que diariamente esfrangalhava a constituição, com o despudor de meretriz, sustenta o collega de Arcia com uma logica a Pangloss, que as deposições nos estados foram movimentos populares, oriundos do contragolpc. Onde o collega viu a vontade popular manifestar-se nos Estados, nas deposições? Em que principios fundou-se para considerar o governo dos estados como dictatoriaes, quando elles tinham uma norma de conducta-traçada na lei ? Se não foi o prurido de ser agradavel ao governo, foi por certo o desejo de ser malevolente. Triste e vergonhosa obcecação ! E... Se o zelo pela verdade consiitucional fosse uma realidade nas paginas-do collega, devia levar mais adiante a sua bonita analyse coscapellar todos os horrores que foraminiciados com a pseuda reivindicação da legalidade. Não podia, nunca, esquecer as punhaladas mortaes, que tem desferido o sr. marechal Peïxoto no pacto fundamental. Mas ao passo que execra as medidas previdentemente tomadas pelo marechal Deodoro, para manter a ordem publica depois de um acto de gravissimas responsabilidades. desfaz-se em mezuras, em cortezias rasteiras diante das illegalidades do vice-presidente da republica. louvando tacitamente à prizão de depu-tadose senadores e as suas consequentes deportações e demissões de cargos indemissiveis, as ameaças feitas ao congresso para se extorquir a votação do projecto financeiro do governo, verdadeiro desastre economico; a intervenção da força federal nos negocios intimos dos estados, o derramamento do sangue brazileiro, a implantação da guerra cívil. como nos noticia os jornaes do Rio Grande do Sul. e finalmente, as imposições de Alvaros para governadores de estados. Felizmente o público collima perfeitamente no artigo do contemporaneo de Areia, a preoccupação de interesses politicos, as solicitações do campanario. que seriam contrariadas se porventura não fosse dito que o 23 é hegira defeli-cidades para nossa palvia. O contemporaneo deve conhecci-o Hamleto de Shakspeare, e lembrar-se de Polonio, o celebre cortezão que via asnuvens formar camellos e baleias segundo os desejos do principe...! Quem sabe, se a dictadura tivesse vin-

da em ramper d'en co ao acto de nós sabemos quant espiritos, o dia da adversidade

Rio Grande do Sul 🗉

De uma correspondencia d'esse-Estado para o «Jornal do Commercio» transcrevemos os seguintes topicos:

Occorre em Porto Alegre o que acon. tece sempre em periodos de despotismo e de força. A imprensa está coacta ou antes manietada às ordens do Governo. Ouvimos do nosso illustre informante que os jornaes que ainda alli se publicão, mandão provas dos artigos á repartição da policia para poderem inseri-los no numero a sahir. Nenhum cidadão, qualquer que seja a sua posição social e a gloria reflectida de um passado de heroismo, julga-se seguro na rua se in-correu no desafecto dos personagens que cercão o Governo do Estado.

O Visconde de Pelotas teve de sahir doente de Porto Alegre para esta Capital. a instancias de amigos receiosos pela sua existencia ameaçada, não pela molestia, mas pela crueza e pela ferocida-de de adversarios políticos.

Para embarcar encontrou o Visconde de Pelotas em um dos seus antigos camaradas da guerra paraguaya todo o apoio e protecção. O general Pégo, commandante do districto militar. seguido de officiaes armados foi buscal-o a casa de sua residencia e acompanhou-o como <u>escolta</u> de honra e de segurança ate o lugar de embarque. Ahi, por ordem do mesmo commandante do districto militar, forão-lhe prestadas as honras militares por uma força da guarnirão. O general Pêgo acompanhou o Visconde de Pelotas até duas leguas distante de Porto Alegre».

Sobre a prisão do Sr. Haensel e co-

oredio de esquina. E horrorosa a seena que ahi se passou.

Com grande algazarra baterão a porta. Facundo chega à janella e é recebi-do com una descarga. Embalde elle e mulher gritão que está prompto a en-tregar-se: mas na rua o major-Joaquin einto apinhado de olhares attentos, ao Pantaleão-Telles de Oueira-Pantaleão_Telles de Queiroz, commandante da brigada policial, e que tomou, a-si a incumbencia de prender Tavares. para o que lez-se acompanhar de 25 homens, ordenqva às praças que fizessem fogo no que era ferozmente secundado por um individuo á paisana, cujo nome ignoranes.

μO alferes Marçal, da guarda civica. vai pular uma das janellas; Tavares então: desesperado, já ferido, vendo o modo barbaro por qué querião effectuar a sua prisão, homem de coragem, como sempre foi, servio-se das armas que tinha nu mão, e fez fogo, que durou um momento, e não 15 minutos, como diz o relatorio official.

Da propria janella, obcdecendo á intimação, entregou a arma que empunhava, e foi então effectuada a prisão. Facundo é homem de 70 annos: estava vestido de camisa de meia e calças de chita (bombąchas), chinellos, sem chapéo, e nestes trajos gottejando sangue dos ferimentos que havia recebido. foi conduzido á cadea, não consentindo o major Telles que o cobrissem com uma colcha, como de mãos postas lhe pedia uma das desgraçadas filhas.

Facundo sahio de casa ignorando o lugubre quadro que ahi deixára e até hoje ainda ignoral

Seus dous filhos, jovens um de 29 annos, outro de 21, ficavão mortos. Um fora morio, ao levantar-se da cama, por uma bala, que lhe levantou parte da região frontal; o outro recebera mortal ferimento na clavicula esquerda.

E inexacto que tivessem feito fogo sobre a tropa: este acto de grande e louca coragem so foi praticada por seu

Quão humilde não se achata um qualquer Goncourt, a burilar na solidão mos desta de um quarto as mais nervosas estralar dos applausos.

Esse parlamentarismo que saia ...

Li o Quincas Borba, um folhetim espirituoso e simples, com importantes notas colhidas na vida quotidiana do Rio, um naturalismo a seu modo, sem decotes. leitura para senhoras.

Machado de Assis não leva a sua educação litteraria á imitação scrvil das escolas francezas nem tambem aos barbarismos. Escreve como entende, embora sob a influenciação inevitavel dos mestres, è escreve em portuguez, o que já vac sendo raro em Portugal e no Brazil. E raro a ponto de surprehender um trecho que não traga um termo extrangeiro.

O torneio da phrase é, no romance a que nos referimos, de uma graça extrairdinaria, apenas ligeiramente perturbada por umas esquisitices de estribilhos, por onde cabriola a verve do escripor iluminense, nem sempre com telicidade. O entrecho mesmo da obra gyra n'um bordão. Ao veneedor as batas-, conceito em que se molda a intenção do autor, um moralista com civas de Zola.

Dá-nos um paladar de C. Castello Branco, com adubos de Eça de Queiroz, e cheirando a Macedo, o romancista brazileiro.

Ha no enredo um sonho. E o sestro da epocha. O romance moderno é doudo por um sonho. Aluisio Azeyedo jános deu a obra prima do genero em «O llomem», onde a protogonista dorme quasi todas as paginas, com a especialidade milagrosa de concatenar todos os sonhos como os actos de um drama.

Já um distincto jornalista da capital feeral me disse, em conversa, que estava delineando um romance, que era a historia de um sonho. Eça de Queiroz, em «A religuia» desereve-nos um sonho que é, nada mais nada menos, do que toda a extensa e mi-nuciosa narração dos martyrios, de Christo, aliás de muito merito si Renan nascesse este anno. Si eu ambicionasse los louros de escriptor volumoso, architectaria um romance, bebido nas cousas d'agora-um governador de Estado a dormir todo ó seu governo, tendo por ephialta' os honrados oculos de Benjamin Constant.

Mas a excepção mie desviriuara o bello resultado do jubilita com que os poderosos do dia vão brindar os amigos,

Não vale a pena gastar considerações a proposito, é inutil expor doutrinas e fazer commentarios, alindindo a preeminencia que hoje tem a problema da educação entre as mais serias questões

A force des circumstancias, o imperio das convenientine, abi esté para varrer isso tudo para a chaptanires a contervore apparencia de satisfação ou multico me 5508000 pages so ar. Manual Henris ques se encarregario de amoralisar» o easo, propaganda principios bonitos, justificando os pensentatios mais intimos do governo, apostrophando o pessi-

gado, outra não fosse a linguagem do collega ?

Nos todos sabemos que, tirande inti-tos poucos, o hymno entordo pelos po-líticos brazileiros é a celebré cançoneta : le roi est mort vive le rok.

Esta avalanche de clogios e de censuras. movida pelo interesse político e partidario, é muito semelhante aquelin the de se pelão, que os chinezes oppuertan a regnadra franceza, e que un trace tiro de carhão foi bastante para

derrocal-as. Se amanha as transformações politi-cas cievar as cumiadas do poder os au-tores do gaipe do estado, es "imprensa ofilciosa, serà a primeira e nimits esforça-

ronel Facundo cis como se expressa o correspondente :

-N mesma hora em que era atacada a casa de Facundo o foi a do commendador Frederico Haensel

Este e familia tem por habito levantarem-se cedo; a casa em que habitão fica ao fundo, tendo na frente um jardini. com portas para a rua. Uma filha de Haensel regava flores no jardim, quando ve entrar portão dentro. mui-tos homens armados; pergunta-lhes o que querem ?

-Està em casa o Sr. Haensel?

-Sim, senhores, está no barrho; vou chamal-o. Encaminha-se para o lugar do banheiro: os soldados a seguem.

A moça aterra-se, e pergunta-lhes: que vem fazer ?—Prender Haensel; e como elle póde escapar-se, vamos tambem ao banheiro.

A moça fez-lhes ver a situação da casa, que não permittia a fuga. Chamado pela filha, Haensel vem ao

jardim, e recebe a intimáção da prisão.

Não oppoz resistencia alguma; foi para o interior da casa, vestio-se e apresentou-se á força, trazendo na mão ûma pequena bengala.

 Λ mulher e a filha de uma janella. advinhando o sinistro intento dos soldados, pedirão compaixão para o preso dizendo-lhes que era um pai de familia-que alli levavão. Hacúsel voltou-se e diz-lhes: não se assustem; estes senho res estão cumprindo ordens; a minha ausencia será curta, pois darei satisfações que provem a injustiça de minha prisão. Encaminha-se para o portão; as praças dão dois tiros para o ar; lleensel pede-lhes que não assustem a familia; dá mais um passo, e o proprio official ou sub-official, um Sr. Francioni que commandava a escolta, desfechalhe pelas costas um tiro, ferindo-o sobre a columna vertebra-dorsal. Haensel cahé, e a escolta sem voltar-se sahe rua fóra !

Simplesmente um frio e barbaro assassinato aos olhos da mulher e da filha !-

Haensel, é allemão, brazileiro naturalisado, e vive entre nós ha mais de 30 annos.

Tinha sido homem da política activa do partido liberal, representando-o di versas vezes na assemblem provincial Desde porém, que foi proclamada a re-pública deixoù de militar en partidos, e occupava-se exclusivamente dos interesses da Companhia Fluvial, da qual c gerente ha muitos annos, e com i il ha-bilidade a tem dirigido que é a suclação que maiores dividendos distribue neste Estado.

Não se atína, pois, com o odio que fi-vesse podido acarretar dos homens " a situação, quando não os contrariaves e sua politica.

Diz-se, porém, que foi victima dos de veres de seu cargo de regente de unm companhia de navegação, porque cas Junho não satistizera promptamente a todas as exigencias que lhe forão teitas em relação aos vapores a seu cargo, A's choras da manha cercardo a casa do tenente-coronel Pacundo Tavares, que mora no centro da cidade; em um

ai, no auge da maior afflicção.

lmagine-se a consternação profunda cin que ficárão a mulher de Facundo e suas filhas, ao verem os trastes, os espelhos quebrados pelas batas, a sala umlago de sangue e os cadaveres de dous filhos e irmãos.

-Começa a emigração das familias de Porto Alegre.

No Paquele *Rio Pardo* que segue amanha, vão cinco ou seis familias, uma para o Rio de Janeiro, outras para S. Pauloou Santa Catharina.

Kaleidoscopio

O parlamentarismo.

Ifa quem se lembre dessa peca dove lho mechanismo constitucional como um remedio efficaz à confusão de hoje. Dizem os adeptos do systema que essumodificação na republica é de urgente necessidade.

A indole nacional, can se the restringindo avatvula da verbiagem, tercirritações perigosas. O brazileiro nasceu para a tribuna.

Discursos, uma discurseira estirada. sem tim, desde ás associações operarias ao parlamento, desde os bancos da academia aos comicios, com verdadeiras nuanças de estylo, do puritanismo vernaculo ao calão, da metaphysica abstruza à calinada, eis o ideal do nosso melo no que respeita ao imundo do pensa mento.

Estüde como quizer, chegue à assimi lação das mais solidas idéas, tenha o privilegio de naoconfundir um tercette de Dante le uns alexandrinos de alma nack, leia Fausto no original, familiari ze-se com Darwin e com Taine, perceba Lombroso e approxime-se de Kaut.saiba distinguir os dois Daudet e leve até a odio à incompatibilidade com Jorge Oh net, ria-se de Samuel Smiles é adore Spencer, o lettrado, aqui junto ao equador.nada é senão fala em publico.

E si é formado em direito, ou fala ou é burro. Mas sem appello, sem contestação, sem repli**c**a.

Talento d'o donter que brilha no *teast*: o estudante que bate falmas, nos espec taculos degala, para esmurrar é cuspir o espaço, a cavalleiro da plateia, muito suado comuno banal: o advogado que amenisa a palas ra forense com os tons cambiantes da clastica prose, dos parla mentares, plagiando Vicira, de Castro e citando em falsot, o congressista querros bole nas tibras intimas, cocegando-nesa alma.

Quando muito consente-se que parte do brilho dessa grande aureola toque pos poctas. Ab ! os poctas.

Nenha, pois, o nosso antigo parlamentarismo.

A anemia desta pobre nacionalidade nan quer Terriginosos, quet discursos Transe scientifica da terrando evthe estua to a man palradores.

Valur da etterobancia, só se nos de-para o baldo; es. sando minar um ac-rostato, resta-nos inter mistante para

cxcreitar o verbo. «Meus sra: Neste momento solemne de minha vida, en o sera dispor ...»

o provileiro continúa a nos despejar em Cabedello os estudiosos do Recife. Repetem-se os bons tempos de Ulysses finnia, o lord protector da phosphoren-

cia escolastica." Chegucia, rapazes. El barato. A tres por dous.

No largo de palacio. Garante-se papa fina. En grosso e a retalho.

E um choren de feira, escarranchado n'um cavallicoque com jaczes espaventosos, grita ao molecorio arrastado pelo chamariz de uns nickeis :

-Amanhà, Grande novidade, Onze preparatórios de lúma assentada.

Sin Andrades

Pep.

Pelo paquete do Lloyd, de 27 do p. passado, chegou da capital Federal o nosso, illustre representante. Dr. João Baptista de Sa Andrade.

S. Exc., que tem sabido desempenhar a commissão que, lhe confiaram os seus eleitores, firme has suas crenças republicanas, imperterrito na luta contra o despotismo, è credor de toda a nossa gratidão.

N'um abraço de amigos e correligionarios agradecidos receba o digno moco os nossos protestos de solidariedade.

Consorcios.

Unirão-se pelos laços matrimoniaes, no dia 17 do mez p. passado, o estimavel moço Jonathas Edmundo de Sa Leitão, 2.º escripturario da Alfandega deste-Estado, e a Evm.º Sr.º D., Maria Emilia de Oliveira Leitão, gentil filha do capi-tão Cercino d'Oliveira Cruz, ja fallecido, Felicítamos ao jovero par e desejamo-lhe que, no remanso de seu carie nhoso lar. reine perenne felicidade.

Casou-se no dia 27 do mez proximo findo, o commercíanie Virgilio da Silva Barbosa com a Exma Sr." D. Antonia Carolina Fernandos dilecta filha do cidadho Joho Antoda Fernandes e D. Antonia Francisca Fernandes.

Forges te terminin de acto o Losso presador collega Dr. Unesio Serrano, e o ionrado negociente de nossa praça Joaquim Garcia de Castro e suas acas consortesi

Desejamos aos journe nelvos side venturosa.



inclosemente nos

ada carta, para checonstruction and an anti-construction and a solution and a soluti

a supremá honra de deautonomia e da independencia que lhe tupenda descoberta que, na phrase de havia conquistado a entrada para o qua garante o Estatuto de 21 de Fevereiro. não se comprehende a apathia, a despli- ao circulo de luz com que a constellação co. valeram-lhe a sympathia de todos cente indifferença com que foi, nesse dos Estados Unidos do Brazil ha de il-testado; acolhidoo convite que o Governo luminar as margens do Ontario; não pouco, foi-se estendendo o circulo de ancricano dirigiu a nossa nacionali- comparecerá um conviva, não se repre- suas relações e a solicitude e delicadeza

Ncohum ensejo se aligura mais propició á exhibição dos nossos recursos | zeiro! naturaes. da nossa pequena industria, da nossa actividade e intelligencia c. em / summa das garantias, que offerecemos ao paiz e ao mundo, do prospero futuro jue nos aguarda.

Abrir mercados mais vantajosos ac nossosproductos, reputar melhor as nossas mercadorias, tornar conhecido nosso Estado como productor independente, chamar sobre elle a attenção dos l homens da industria e do capital, crear | especialmente do novas relações commerciaes, serà um para os graves abu gigantesco passo na conquista da eman- mente se dão no tra cipação economica, da libertação com- vapores. mercial e da autonomia administrativa : premissas indispensaveis a constituição | inteiriça, indefectivel e definitiva da uni--dade federativa que alinejamos representar no seio da grande União Sulamericana.

O povo que, no regimen colonial, tão distincto e energicamente collaborou na guerra hollandeza, na revolução de 17 e, sobo imperio, nos movimentos repu- car novas e de mais forças do que as blicanos de 21 e 48 deve, retemperando- actuaes, mas o que absolutamente não se no exemplo de seus heroicos antepas- pode continuar é o desleixo e a demora, sados, encarar o problema de sua prosperidade com enthusiasmo, confiança e coragem; deve arear resolutamente com a espínhosa transição da maioridade em que entrou ; deve querer, l mas querer criteriosa e indefessamente. o seu progresso material, intellectual e moral

Não lhe faltam agudez de espírito, aptidão artistica, probidade e independencia; carece porem, de instrucção geral | e technica, de iniciativa. do sentimento de solidariedade, do espirito de associa- pois o publico jà o accusa de pouco zeção c ainda, de tenacidade em suas de- lozo, porquanto esses coutros abuzos se terminações volicionaes.

E' à ausencia da vontade, terrivel endemia que entoxicou, debilitou e enlan- de d'Eu. gueceu o organismo da provincia; é a | ausencia da vontade, casta de suicidio lento, que urge oppor os mais heroicos e energicos específicos que a sciencia politica sõe aconselhar.

Combinemos, em esforços sinergicos e harmonicos, os meios tónicos e reconstituintes que a imminencia do mal in- nou «O Goyano», folha que se publica dica e reclama; façamos, sem recriminações ociosas, os sacrificios que outros, tem egoisticamente recusado à terra na- | altura dos clogios tão imparcialmente tal. E' nosso dever, e nossa honra e será nosso orgulho, legarmos ás gerações vindouras um estado prospero, prestigiado e feliz.

O nosso desvanecimento deve ser. hão de havermos nascido em um éstado rico e florescente, mas de termos concorrido, na proporção de nossas forças, para enaltecer. felicitar e tornar respeitado o bemdito torrão á que o destino nos ligou.

Foi sob essa patriotica inspiração que procurámos o Dr. Ozorio de Almeida, membro da commissão promotora da representação do Brazil em Chicago. no intuito de saber o que se fizera para attrahir o Parahyba ao glorioso certamen do trabalho. Conhecemos, então, Sr. Redactor, que já estava nomeada a 1 commissão estadoal, conforme participação do Sr. Governador. Onde está essa commissão? O que

tez? O que faz?

FOLHETIM (4)

FADRE GONSTANTING

For Ludovice Halevy

Continuação Dous mezes depois o velho sacerdote

mandou transportar para Longueval o | disse; cairão, onde estava o cadaver do seu | naigo, a alli. no trajecto da igreja para nterio, ia um orphão atrás desse

center a noticia da morte do maido. a mai de loto cahio n'uma prostao extraordicarra. Dorante vinte e qua-horne ado profecio uma palavra, não pando de lagrima. Veio-lhe em ada a sina centre ardente. e com e arcente. e com a morte ao cabo de the sole so no mun-

A State of the second sector with the second

TANGERON.

gente boal

cărr*ca*ra da Ak

ROCA 99

que no dilatado

All cores le é que a historia (Aoria dos casos, e pu n. Provadisto ontai

That is the guestion quedar-se diante da inercia e da desidia | to clinico. com one se tratam. no presente, os nosconsentir que corra à revelia, no jury universal, o processo dos nossos recursos economicos e das nossas aptidões, espontanea de seus amigos. a causa, sem par, unica, na sua transcendente importancia. da nossa vida e | rão-se escolhidas peças de musica. do nosso papel historico, nesse primejro cyclo da civilisação colombiana.

Lavramos aqui o nosso protesto. Ao grandioso festival em que a gratidão americana commemora o feito de l'militar. que pelo concurso regulameneir e governar se na plenitude da Colombo : ao quarto centenario da es- | tar. onde fez conhecer suas habilitações . Castellar. reformou o ceu e a terra; dro. Seu fino trato, seu caracter fransentará uma nesga de terra americana. | de que usa como clínico, feliz e conhenão brilhará uma das estrellas do Cru- cedor dos progressos da arte medica.

Tanto peior para ella, tanto peior <u>່ານຮ</u>ີ Rio, 5 de Novembro de

Estrada de Ferr Chamamos a atter verno, do superiter.

No dia 25 do mez p. fundeado o vapor «Maran minutos da tarde o trem son estação central as 61/2 da tara do com esta demora não somo

os que deviam embarcar neste porto. Se a companhia não tem locomotivas sufficientes providencie, mandands busque se nota no serviço da estrada.

Estamos informados que o contracte do Lloyd impôc a obrigação a estrada l de ter um trem no Cabedello nos dias de vapores, para conduzir os passageiros. l que se destinam a este estado, no en tanto temos observado que o trem se parte da estação central muito depois do paquete ter fundeado, o que occasiona grandes prejuizos.

O fiscal do governo deve ser mais activo no cumprimento dos seus deveres tem repetido, sem que S. S. imponha a mais diminuta multa a companhia Con-

Dr. Maroia

Temos o prazer de reproduzir em nossas columnas os conceitos que a respeito d'esse nosso distincto patricio externo Estado de Goyaz.

O estudioso e digno clinico està na manifestados por um meio que S. S. muito ligciramente frequentou.

Partilhamos a satisfação que deve sentir o nosso patricio, alvo de tão simificativas provas de apreço e consideação.

A 4º deste, dia de seu anniversario naalicio, o distincto medico militar Dr. Flavio Ferreira da Silva Maroja foi alvo de uma brilhante e expressiva manifestação, por parte de seus amigos e idmiradores.

Incorporados e tendo a sua frente a excellente banda de musica do 120 batalhão, dirígirão-se a residencia do joven | medico e lhe offereceram como symbolo da sua amisade e consideração um | t-bello e mimoso album.

sincera e significativa de estima e gra- | do Olho d'Agua Secco. tidão ao illustre Dr. Maroja, fallou o dr. Emilio Povoa, que, em palavras bem

Jurante muito tempo conservou-se triste silencioso. Na noite do enterramento de seu pai. o padre Constantino levdu-o para o presbyterio. O dia fora chuvoso e frio. João sentou-se perto da lareira. O sacerdote lia o breviario e a velha Paulina andava de um lado para outro, cui-

dando dos arranjos da casa. Passou-se assim uma hora, sem que linguem proferisse uma palavra sequer. De repente. João levantou a cabeça e 1

---Padrinho, meu pai deixou-me algum | dinhciro ?

sacerdote. estupefacto, pensou que não | me deixou. tinha ouvido bem.

-Perguntas-me... o que -Desejó saber, padrinho, se meu

ferio uma palavra, não | me deixou algum dinheiro. -Sim... naturalmente ha de ter dei-

-Muito, não é verdade ? O padre estava cada vez mais estupe- | tamente pela enrugada face.

facto. João accrescentou -- Multas vezes ouvi em conversa, que cettina in não me pouco mais ou menos, a quanto as-💘 🛻 o- | cende a minha herança. -Sel la ...

O bom sacerdote não sabia o que ha-

tencia ! istoria -Oracies-mer padrinho, cu il o peco s. c pu to casa - Duodestant por que libradirijo esta

Ja que o queres h... Tou pel tinha.

inspiradas e bello estylo, exprimiu os Quem conhece os resultados, bastan-sentimentos impulsionadores desse acto. que justificava-se pelas innumeras e eleteve nas ultimas exposições, não pode | vadas qualidades que ornam o distinc-

Com sua conhecida eloquencia e em sos mais caros interesses; não deve palavras felizes e bonitas, que traduziam o estado de sua alma bem dotada, agradeceu commovido, essa manifestação Foi servido um copo de cerveja, toca

Ainda não ha um anno que se acha entre nos esse distincto clinico. Em outubro do anno passado aqui

chegou esse joven parahybano, medico

i mario-lhe ainda maior numero de ami**reconhecid**os. Como medico do amos só ouvido as mais lison-) sanitario, mostra que de tão boas qualidades. nde quer que estejam. b que lhe fizeram à qual selecto.sem distincção odo singelo e intimo no a prova do merito Nybano tão ricamente **culares** dotes, que tem honrar o nome de sua ar os creditos desse es-

inpathias celadures dos homens de **contre** os quaes occupa o Dr s primeiros logares, não podepassageiros vindos do sul, como ainca mos deixar de apreciar sinceramente semelhante prova significativa de reconheeimento do merito. Parabens ao Dr. Maroja».

Joanna de Araujo

No «Mirante» de 26 de Novembro fin-) hontem, encontramos o seguinte so ore os milagres do Olho d'Agua Secca. «Continuaram no sabbado e domingo

os...milagres no Olho d'Agua Secco." Davão-se cousas do arco da velha-a menina advinhava quem estava na sala. juem era cazado, somente no civil: quem era obediente a Deus: quantas contas tinha um rosario que lhe foram collocar no pescoço; a que horas Maria de Araujo almoçava no Joazeiro etc. As | pessoas de casa ao passarem defronte do quarto em que estava a santa, fazião uma genullexão em signal de respeito.

Na nossa matriz notava-se no dominuma extraordinaria affluencia de j crentes e curiosos, que desejavam ver a milagrosa Joanna de Araujo.

Nos, porém, que não estavamos dispostos a engolir essas pilulas tão mal manipuladas, fomos pessoalmente á presença do delegado de policia e fizemoslhe ver os prejuízos que estavão causando' esses boatos, e pedimos-lhe que a bem do povo, a bem da religião procurar fazer cessar tão perniciosa especulação.

E o Delegado no mesmo dia dirigiuse ao Olho d'Agua e fazendo as necessarias averiguações, conseguiu, fazer desapparecer a cruz da mão da menina e descobrir que as advinhações erão auxiliadas por *espirito santo de orelha* que se encarregava de avisar tudo quanto occorría para que podesse a milagrosaoem desempenhar as sortes. Em visto do que o delegado prohibío

erminantemente a continuação dos milagres.

E assim desmanchou-se a egreginha.» E si assim tivessem proce dido as au toridades do Joaseiro, por nossa vez | Em nome dos que davam essa prova dizemos, não teria apparecido, a santa

creio, duzentos ou trezentos mil francos -E isto é muito dinheiro ? ÷E:é muito.

-E pertence-me todo? -Todo, de certo.

-Ainda bem porque no dia em que os russianos assassinarão meu pai, assas- disse sinarão tambem o filho de uma pobre -mulher de Longueval... a Mai Clêmencia, não a conhece?... Assassinarão igualmente o irmão de Rosalia, com quem tantas vezes brinquei, quando eracriança. E sendo eu rico e elles pobres, vou repartir com a Mai Clemencia e com Tão extranha era a pergunta que o Rosalia o dinheiro que meu querido pai

Ao ouvir estas palavras, o cura levantou se, tomou entre as suas as mãos do [moço, e chamando-o a si, abraçou-o com ternura. A cabeça branea do velho sacordote apoiou-se na loura cabeca do moço. Dúas compridas lagrimas, desprendendo-se-lhe dos olhos, rolarão len-

Entendeu entretanto que era do seu | dever explicar a João, que comquanto aviar alco todos eramos ricos. Diga-me, por favor, diga- fosse dono da herança, não tinha ainda o direito de dispor do dinheiro a seu talante. Havia um conselho de familia, um tutor

-Pois não é meu padrinho s'tutor -Nact não sou -Om-sacerdote não pode Ur a tutoria. Naturalmente o escoracio de João, tão leal, tão incapaz de colhido ha de ser o Sr. Lenient. tabellião maos semtimentos i Mas naquella insis- , de Souvigny, que era um dos melhores aprigos de teu pai. Fallar-lhe-has. Dir-The-has o que desejas.

he-has o que desejas. Foi, com effeito, o Sr. Lenient quem o senhor, eu e Paulo, Que o conselho de familia designou. E tão j insistente era o pedido de João que afimil o tabellião annuio em gue, até á ma-

Com a idade de 82 annos falleceu no

dia 28 do mez p. passado a Sr.* D. Fran cisca Romana Rogers, A finada era mãi do Sr. Ricardo gers, e tia do illustre Dr. Antonio Alfre do da Gama e Mello, aos quacs apresentamos os nossos pezames.

quella comarca.

Demonstração do rendimento das kermesses, esmolas e assignaturas até o dia 20 do corrente è entregue ao Rym.º Conego Dr. Leonardo Antunes Meira Hen- | com distincção. fiques. pelo Thezoureiro abaixo assig <u>nado, a saber, </u> Rendimento liquido das kermes-

Idem Idem d parany ldem d esmola

Ouanti

agoyanos votam justas e

vembro.

Recursos crimes Da Parahyba-Recorrente o juizo, re corrido Laurindo Mendes da Silva. Relator o juïz Galvão. - Deu-se provimento, unanimemente. Passagens

de Sá :

Tasso Correia, appellado Bernardino das praças. Cahino. Distribuições Appellações crimes De Mamanguape-Appellante Manoel

tista dos Santos, appellado «José de Oliveira Diniz Junior.

Por minha parte, antecipando os meos Iniquidade pessoaes agradecimentos, aproveito a pportunidade para offerecer-lhe os pro-Consta-nos com bons fundamentos testos de minha melhor estima e distinque quando os dois membros da Intendencia Municipal desta Capital e todos Felippe de Saldanha da Gama;cta consideração.--O Presidente-Luis os empregados se achão com cínco mezes de atrazos em seus vencimentos cesticados por tanto de fome, o seu presi-Praças que fallecerão no naufragio do dente não somente está em dia. como «Solimões» e que procederão do Estado até mesmo tem já n'algibeira uns mezida Parahyba do Norte. Nomes: Luis nhos adiantados . Hollanda dos Santos, Domingos Fer-As ruas da cidade immundas a imprenreira, João Leandro dos Santos, Francissa a clamar e o chefe da edilidade fazendo | co de Assis, Ellas Elizêo Candido da Roouvidos de mercador, somente porque za, Francisco José de Souza e Joaquim não quer deixar nos cofres numerarios Alexandre de Souza. Capital Federal, 12 de Novembro de para seus adiantamentos

São cousas da actualidade

oridade deste, a Mãi Clemencia e a pedesejo tanto não me ausentar deste lu--quena Rosalia recebessem annualmente | gar! mil e duzentos francos, cada uma, pagos | E, dizendo estas palavras voltou-se pelo rendimento da herança! para o cura, o qual desviou o olhar. João A Sra. Lavardens portou-se muito bem ontinuou: nesta occasião. Foi a casa do cura e lhe -Partir por que e para que? Qual o

-Confie-me João, Confie-me até que acabe os meus estudos. Todos os annos, durante as férias, eu o trarei para sua companhia. Não é nenhum serviço que lhe queira prestar: e antes um favor que lhe venho pedir. Que maior felecidade | posso eu desejar para meu filho? Resigno-me a deixar por algum tempo Lavardens. Paulo quer seguir a carrera militar. matriculando-se em Saint-Cyr. Sómente em Pariz poderei encontrar os

professores e tudo mais que preciso for, as idéas de teu pai. Quantas vezes não -Assim é. -Os dous mocos irão commigo; scrão educados juntos, sob à minha vigilancia c como irmãos. Não farei a menor distineção entre elles; serão ambos meus

filhos pode cre-lo. Tal'proposta não podja deixar de ser aceita. Bem quizera o velho padre que João ficasse sempre alli. A separação e a lhe um martyrio; mas, que remedio. Convinha attender em primeiro lugar aos interesses do' mapaz. Tudo mais era [

nada João, sendo chamado, acodiu logo, e a Sra. de Longueval perguintou-lhe. -Quer passar alguns angios em possa 1

-Então accita ? _-

Tetado do Ferabyba-Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1892

Fallecimento

Aos nossos leitores recommendamos a citura da correspondencia de Campina Grande, onde vêm denunciados graves abusos praticados pelas autoridades d'a-

Obras da Matriz

• • •	2158000
« « assignaturas	1118000
las exportulas dos	
mphos	2218000
de 5 Serie de uma	
n _.	1:000\$000
	1:5478000
ia já publicada	1:5158800

3:0028800 Parahyba 23 de Novembro de 1802. O Thezoureiro Emiliano Rodrigues Pereira.

Na Capital Federal, em rodas politicas commentou-se muito a ausencia dos membros do corpo diplomatico nas festas commemorativas do 15 de No-

Superior Tribunal do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO

DE 1802

Appellações crimes Do Pilar-Appellante Manoel Evaristo ercira, appellada a justica.

Appellação commercial

'icente de Farias, appellada a justiça. Appellações civeis

Ao juiz Caldas Barreto: Da Parahyba—Appellante Pedro Bap-

Presidente Municipal fin de siecle!,

-Como e boa a Sra: condessa !

Instruceus Resultado dos erames pro

dos no Externate Normal in 27 e 30 do mez proximo e DIA 27 Arithmetica

D. Marcionilla Hodrigues das Neves-Approvada plenamente Levantaram-se sem escrever prova 3 The second

Faltaram a chamada 4 DIA 30

Historia

D. Francisca Moura-Approvada Faltaram as outras.

Estiveram n'esta cidade a passeio, os nossos dignos amigos e correligionarios. Dr João Pequeno e Alfredo Pequeno

Do illustre cidadão 1.º Tenente Jeronymo de Lamare, digno Capitão do Porto deste Estado, recebemos o seguinte : "A Illustre redacção do Estado do Pa-

rahyba pede e desde jå agradece, o Capipitão do Porto a publicação do presente officio e relação que o ácompanha dos infelizes marinheiros victimas do terrivel naufragio do Encouraçado«Solimões» e que são oriundos desse Estado, afim de que suas famílias sejão soccorridas pela Associação Protectora dos Homens do Mar. na subscripção levantada para esse fim pela população do Brazil inteiro sem distincções de especie alguma.

Os interessados devem dirigir-se á Capitania do Porto todos os dias uteis das o as 3 horas da tarde e em sua residencia, rua Direita 127. fóra dessas horas. para fazer as declarações e justificações necessarias para esse soccorro que muito tem em vista fazer o Presidente d'aquella Associação conforme o exposto no officio que se publica. - Jeronymo de Lamare.-1.º Tenente :

Rio de Janeiro. 12 de Novembro de 802.-Sr. 1.º Tenente Jeronymo Rebelo de Lamare. Capitão do Porto do Estado da Parahyba do Norte .-- Desejosa de levar ao cabo a taréfa philantropia, que a si mesmo impôz, de soccorrer as Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira familias dos nossos inditosos companheiros d'armas, que pereceram no nau-. fragio do «Solimões.a Protectora dos Homens do Mar. depois de prestar os primeiros auxilios ás familias dos officiaes de todas as classes e inferiores, vem valer-se de sua preciosa intervenção para ! Da Parahyba-Appellante Aureliano poder faser o mesmo relativamente as

> Segundo os dados suppridos pelo commando Geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, entre as praças desapparecidas no lugubre sinistro, sete havião oriundas d'esse Estado, é cujos nomes e lliações constam da relação junta.

Verificar, pois, a existencia das familias l'esses sete mallogrados servidores do Estado e respectivo paradeiro, tal é o concurso com que a Protectora conta do seo conhecido cavalheirismo e alevantado sentimento philantropico.

1892.0

motivo que leva a Sra. condessa a dar este passo?

-Porque é em Pariz somente que poderá concluir convenientemente os seus estudos. Ao mesmo tempo preparar-seha Paulo para fazer exames em Saint-Cyr. Não lhe constou ainda que meu filho quer seguir a carreira militar?

-Constou-me e é também a que para mim desejo. -Queres ser soldado / disse o cura

admirado. Não crão essas, entretanto, se referio elle perante mim, ao teu futuro, à carreira que terme de seguir ! A seus ver a que te convinha era a de medico, e, como elle, medico elinicando em Longueval... e, como elle, tratando dos enfermos e socorrendo, aos pobres. João, meu querido afilhado, lembra-te disto c faze a vontade de teu pai. E'este o teu dever. Vai para Pariz, Preferes, bem_0 vejo ficar aqui. Nada mais natural. Eu tambem prefiro que fiques; mais reconheço que deves partir. Vai para Pariz, e quando la estiveres, catuda, catuda nuito ! -Mas.

-On, não é isto o que me preocupa o capirito, bcm sabes. Neste particular sa-

histe a teu pai. Has de ser um homem bom e laborioso. Nem creio mesmo que ise possaser uma cousa, sem ser a outra tambem. E dia virá, em que, na casa de -Desculpe-me minha senhora; mas... Iteu pal, no mesmo lugar em que elle tan-

arrespondencia

maina Grande, 21 de Novembro de

Estamos fora da lei,

comarca de Campina Grande está Bletamente anarchisada. A propriehonra e vida dos cidadãos estão. esta comarca, abandonadas dos pode-res publicos do Estado, a mercé dos metallentos e desordeiros, e nas mãos des sicarlos e bandidos.

Os proprietarios são esbulhados mas propriedades em nome da lei! pela policia do Sr. Alvaro Machado; as famisia desacatadas em suas casas e na maça publica, o templo da justiça é molado seos serventuarios violentados, e e inutilisados, como se estivessemos em plena revolução dos Quebrakilos.

No dia 12 do corrente, fomos testemu-

menna de um facto escandalosissimo e muito compromettedor do juiz municipal bacharel José Agra-a tomada violenta mente de nove autos de causas civeis e crimes, da mão do escrivão e tabellião publico do termo, Manoel Tavares de Mello Cavalcante, do qual já deu noticia a imprensa dessa capital. Eis o facto circumstanciadamente referido.

Ha dias o juiz Agra accumulava autos em seu poder. protelando-lhes os despapachos e deixando de dar tres audiencias ordinarias em tres semanas consecutivas. Assim reuniu em seu poder o autos seguintes :

1.º Inquerito policial contra o bacha rel José Agra, por crime de ferimentos graves, por elle-praticado pessoalmente na pessoa de Maria de França. 2.º Suspeição apposta ao mesmo ba-

charel Agra como juiz municipal. 3.º Acção de esbulho ou manutenção de posse, em que é réo Ildefonso Vianna. sogro do bacharel Agra, que por si era tambem parte. como embargante, por considerar-se dono do terreno em litigio, em virtude de compra simulada, que atirados à rua esta semana por partidadelle fisera ao mesmo Ildefonso antes de Frios do deputado João Lourenço Porto ser seu genro.

4.º Autos crimes de processo de responsabilidade, instaurado contra o mes- tado a musica de sua política para famo bacharel Agra.

5.º Petição chamando á responsabilidade os redactores do O Campinense, dos quaes os príncipaes são José Martins cobacharel Agra.

-6.º Autos de arresto em instrumentos musicaes, causa em que o bacharel Agra é parte c estava funccionando como juiz criminosamente.

'7.° Auctos de uma acção cívil, em que condemnado o réo bacharel Irineu Joffe-1 ly, a pagar ao autor, coronel Alexan- mente ridicularisada, drino Cavalcante, a quantia de 4508000 Ovirtuoso e incansavel- parocho, que Alvaro Machado não ha de querer des- toridades allegarem ignorancia do que e as custas, deve notar-se, já era uma dotou esta cidade com um templo que copia authentica dos autos, originaes da faz honra ao Estado da Parahyba, é nes acção, copia de que o autor, por cautel- | ses pasquins atroz e cobardemente infala, se havia munido, receiando o extra- (vio original, que de facto o bacharel Iri- do, por ser o director da festa, e não ter neu em pessoa tomou do escrivão, quasi | feito questão, para fazel-a a musica do | a força mas dizendo ser em confiança, e | tenente-coronel João Lourenço Porto e | não mais os quiz restituir! devendo tam- | do bacharel Irineu. A honra das famibem notar-se que por este crime ficou o | lias que se dignaram tomar parte nos bacharel Irineu Impune, apezar de não - actos pios da igreja, abandonados por ignorar o bacharel Agra então promo- afronta ao digno vigario, pelos partitor publico desta comarca, a existencia | darios daquella musica, são nesses pasdo §.4.º do art. 200 do cod, penal,

8.º Processo por crime de injurias verbaes, em que é réo Machado Rios, correligionario e amigo intimo do mesmo bacharel Agra. que mezes antes proferio despachos tão desparatosos e desbragados, que fazião vergonha apparecendo em publico.

9.° finalmente processo crime, em que | são réos Francisco Gomes, Manoel de | Santa-Anna e João Nepomuceno.

Accumulados todos esses autos em seu | poder, o bacharel Agra escolheu para os por pertencerem ao partido do bacharel entregar todos de uma só vez, ao escrivão, embrulhados em um jornal, formando um rolo de papeis, a occasião em | que compareceu ao Paço Municipal, para assistir a uma arrematação em auaudiencia de dezeseis a vinte amigos seus, inclusive irmãos e cunhados, todos | do apoio do bacharel lieneu e do depuarmados,» apezar de ser dia de sabba-

tos beneficios fez, a pobreza deste lugar encontrará outro Dr. Reygnaud, que | de pensar. tambem a soccorrerá. Cá pela minha parte, se ainda for deste mundo, que felicidade | que felicidade não será a minha | nesse dia !... Mas não faço bem em estar | fallando de mim... commigo já não se deve contar para estas cousas... nem para mos fallar; nelle é que devemos pensar. Repito-te João: era este o seu maior dese-0. Não deves te-lo esquecido. -Não esqueci, com effeito.

-Mas então como queres ser soldado ?

-Se meu pai me vé e me ouve neste instante, estou certo que me perdoa, porque a minha desobediencia é por amor

-Por amor delle? -De certo.

- Lsplica-te.

Quando eu soube que meu pai tinha morrido, e principalmente quando me contarão como tinha sido a sua morte... no mesmo instante, sem precisar refletir no caso, assentei de mim para mim que seria soldado... e hei de ser soldado! fesolucão

o cura procurárão logo acalma lo com palavras meigas

Não contrariaromos sua vontada

Tinhag tido ambos o mesmo pensamento: dar tempo ao tempo João era ain- the deu o direito de escolher algum de

tat-se na mesma audiencia. Finda a arromatação, o bacharel Agra rem mais o que ver: è o escrivão com o l

pelo juiz. Ao retirar-se o escrivão, lançou-se se bre elle, na calcada da Paco Municipal disfarçado en vaqueiro, o faccinora Salustiano, protegido do tenente-coronel João Lourenço Porto, arrebatou-lhe das | mãos o rolo de autos, e frescamente sahiu com elles rua-á fóras cútrando adiante «em uma casa da familia Porto.» | no meio de gargalhadas dos amigos do da policia e atacou no lugar. Genipapibacharel Agra, que, morando quasi em nho a José de Queiróz, para tomar-lhe rente ao «Forum.» recebeu logo a noti-

ia debaixo de gargalhadas tambem ! Este facto é em si mesmo tão prejudiseve. já nao é máis mada. Mas a sua |

de acabar os processos crimes existen-Lourenço Porto.

Tudo é possível nestes tempos Florianescos, em que o desprestigio a lei e a perfidia, são o sustentaculo do governo.

Pasquins insolentes e immoraes forão que, despeitados por não terem os procuradores da festa da padrocira contrazel-a, movem cabala infrene contra a festa, e atirão-se sobre a honra das familias que se declararão em favor da igreja, e que offerecem obulos para a l mesma festa.

Nesses pasquíns nada é respeitado. A santidade dos actos religiosos que em cumprimento á pastoral do Rym, bispo | diocesano, se estão fazendo, este mez. na matriz, com a assistencia do Rym. vigario da freguezia, é nelles sacrilega-

mado, e até ameaçado de ser desacataquins obscenamente atassalliadas. Os autores dos pasquins, «á porta da matriz.» por occasião d'aquelles actos menoscabão sacrilegamente delles, cabalando contra a festa da padroeira. N. S. da Conceição, e insultão com pateadas as familias que passão para a igreja, ameaçando ainda desacatar aos chefes de familias que se encommodarem com isto; e estes não têm a quem pedir. providencias, estão sem garantias, por que os desordeiros dizem-se «na ponta.» Ireneu e do deputado Porto!

Tudo isto parecerá ao leitor exagerado e incrivel. porque é inverosimil; mas deseraçadamente é exato ; e deste estado | thar. Eil-o em sua núdez de anarchía não sahirá esta infeliz codiencia extraordinaria, «affluindo a essa marca, emquanto o Sr. Alvaro Machado precizar para o seu desastrado governo tado Porto, unicos responsaveis por tocomsigo algumas pecc

se redondamente. O moco não mudou Em Sciembro de 1870, Paulo foi reprovado no concurso de Sanit Cvr, e João classificado em undecimo lugar no da

Escola Polytechnica. Quando foi publicada a relação dos nu-

merosos candidatos approvados, elle escousa nenhuma...E' de teu pai que deve- creveu ao padre Constantino uma carta, em que dizia: «Fui classificado e em muito bom lugar

porque desejo servir no exercito: não quero entregar-me a trabalhos de engenharia civil... Emfim some conservar no no meu posto na escola, lucrará com isto alguns dos meus collegas, que obterá assim o lugar que me poderia competir.»

Efoi o que aconteceu; João, porém melhorou de posto. Na classificação de sahida aleançou o numero sete: mas, em vez de entrar para a escola de pontes e calçadas, matriculou-se na de Fontainebleau em 1878. Havia completado então

desfilar o regimento. Mas, para elle o conhecendo ben o casa, encaminhou-se 21 annos. regimento era o seu atilliado, era o ra- sosinho para um telheiro existente no Chegára, pois, á maioridade, e - entranpagão, cujo traços physionomicos denundo na posse dos seus bens, a primeira cousa que fez foi metter-se em grande Peço-lhe, minha senhora: peço-he meu despeza. Gomprou para mài Clemencia riavão o que lhe la na alma: inteireza l Paulina estava á janella da cosinha, no padrinho que não contrariem cata minha | e para Rosalia. que já era moça. dous valor e bondade. pavimento tecreo, jodo approximou-se o cura, punha a galope della e deu-lhe um beijo em cada face. titulo de renda de mil e quinhentos fran-E João desatou a chorar A condessa e | cos cada um. Custou-lhe es a generosi- | o cavalto mar polestra o Adous, Paulina, Como vais E dade sessenta mil francos, quantia pau- | guns in -Bem, muito obyigada. Estou cuidane. 40 main ou menos, igual à que Paulo, o do nesso jantar. Não contrariaromos sua vontada -Farás tudo quanto quizerce, meu Palais Royal, chamada Lise Bruvere. car crystali-Tinhado, Tudo ! 101100 - 56 - Boa noticia ! oner que lhe diga o que temos? Sópa ne de carneiro assado e Dous annos depois alcançou 1.40 o sotaina, ga vom leite. primetro logar em Fontainebleau. y pre cle tudo isto e es-– Era a sota que não sertiral d'onde extrahimos a ne licia jurosseiro, mass da muito moço; havia de mudar de uni- lingarce vigos, riavia um no regimento que não ser nião, Enganavão-se porém; enganavão- aquartelado em Souvigny e Souvigos solemnes. o ando é além de interligiente. [lico, escolhamo] in esquecendo. poso e conversa agradaveinaente. | sario no supremenero dizer; ha

rolo de autos que lhe foram entregues |

Mas isto não deve admirar muito, por

10, em que devido estar occupados na dos estes desatinos praticados pela gen-Gra e nada harer de importancia a tra- te de seu partido

Tetato do Feraby he - Guinta - felte. 1 de Dosenzione do 1800

O subdelegado de policia deste distriretirou-se «conduzindo em seu poder os cto. Manoel Joaquim Alvés de Mariaautos destu ca importância» (um conto c homem do peito e do partido dos Srs tanto.) ficando alli scus amigos sem te- Ireneu & Porto, tem aproveitado a quadra anarchica em que nos achamos, para tomar para si e para o bacharel lreneu as terras alheias e tem feito a diabo. Mas. como o povo tem comprehendido que pesta infeliz epocha a unica garantia do cidadão são as armas, por ellas têm sido elle repellido em diversos assaltos · dos que tem praticado em nome da policia, sahindo-se bem todavia em alguns desses assaltos.

Reuniu capangas, intimados em nome uma posse de terras pelas armas, maspor ellas foi repellido.

Atacou do mesmomodo e para o mescial ao direito das partes, quão desmo- mo tim a Francisco Pereira, no lugar ralisador da justiça do paiz, que, bem | Puxinanan, efoi igualmente repellido, -Acompanhado do bacharel Irineu e de gravidade sobe de ponto, quando se capangas armados, atacou do mesmoconsidera que foi mandado praticar pelo modo a Dionizio de tal no logar Viados proprio juiz municipal de accordo com para tomar-lhe uma posse para o mesbacharel Irineu Joffely e os outros mo-bacharel. e a considerou tomada deréos, como está reconhecido geralmen- pois de haver na acção tiros e cacetadas te pelos habitantes desta cidade, e trans- sobre a pessoa de Dionisio, que elteparece claramente das circumstancias prendeu è remetteu amarrado para esta que o revestem. E o Sr. Alvaro Macha- cidade, sendo porem posto em liberdade do. apezar de ter tido d'elle communi- pelo delegado de policia, que comparedo facto.

> | tente, e estar elle subdelegado condem- | 224 e 303 do codigo criminal. nado a 30 dias de cadeia por crime de pellido pélas armas

daver; se reflectir qué esse homem é tão | torquirem-lhe uma confissão !!! necessario ao bacharel Ireneu Joffely convir que, em tal administração, a sua | sua inepta intimação! persistencia no cargo é couza muito simples e normal.

ficava tres gueval. A Aqui esta do o' regr posse cm/ pertence lqui esti nde pa rcs tinhs vida e da "7 Pode as unda a ven**u** do seu amig**o**, - Dara nada 🐼

one havia cessado. rido seguir a carreira de medico. depois de dizer missa, e via na estrada ao samento com as raparigas de Longueval. longe, alguma nuvem de pô, e sentia tre-

Este sení mesmo lovar o facto ao conhe cimento da policia traton de faser inelice com suas mãos : Chamou os seus dons filhos, os bem

atamados Grasso e Antonio e cocarregou-lhes de procederem as diligencias tendentes ao descobrimento do facto. Ao receberem a ordem paterna, estes companhados de um ajudante de nome Garcia cercaram e varejaram diversas casas. Então escolheram para alvo de suas perseguições aos infelizes Manoel de tal e Francisco de tal. moradores o primeiro nesta villa c o segundo no legar Alagoinha, termo de Guarabira, que

iqui estivera na vespera do facto. Com fleito : chamaram ao primeiro, ordenaram-lhe traiçociramente que fosse ao sito altirauá», onde reside Antonio, afimde buscar um cavallo; e la chegando o inleliz Manoel surgiram inopinadamente os dous faccinorosos que, armados e arvorados em autoridades prenderamno depois de terem-lhe applicado os mais deshumanos e brutaes castigos, á ponto de ficar gravemente doente, de sorte que. no auge dos soffrimentos, viu-se forcado a attribuir ab seu companheiro Franco

a autoria dofacto, que indagaram. Nestas condições.dirigiram-se as duas autoridades sulgeneris à Alagoinha.com) fim de prender, como de facto prenderam, c-barbararaente surraram a outra victima.

Com relação a este ultimo a gravidacação, nenhuma providencia tomou até ceu ao conflicto e tomou conhecimento de das autoridades tomaram proporções mais serias e tamanha foram as violen-Atacou do mesmo modo no lugar An- cias praticadas que o illustrado e inteque ja nos chegou tambem aos ouvidos | tas a Manoel Joaquim de Mendonça, | gerrimo juiz de direito ao tomar conhea noticia de que o presidente do Estado para esbulhal-o de uma posse, «que elle cimento do facto da prisão, por se lhe teve conhecimento previo de semelhan- proprio lhe vendeu.»e cujo dominio dis- ter impetrado uma ordem de habeas-corte attentado, e o approvou, como meio puta ainda conicamente, apezar não so- jus, não somente concedeo-a, como mente de jà a ter vendido, como tam- tambem ordenou que se instaurasse intes contra-amigos do deputado João bem de nella estar manutenido o seu querito contra esses policiaes de nova contendor por sentença do juiz compe- especie, visto terem incorrido nos arts.

- Causa compaixão ouvir-se o que djz o anarchia, movidas pela traição e pela attentado por elle commettido, por ter infeliz Franco a respeito de sua prisão ja uma vez desrespeitado essa sentença! Chegaram alta noite em sua casa os dois tentando fazer serviços na dita posse. l'algozes armados dos pés a cabeça e de-E dessa vez foi o subdelegado ainda re- ; pois de muito o injuriarem e amedrontarem a sua pobre familia.damnificaram, -lalvez-pareça-tambem-ao publico ha-lú cacete, os pequenos moveis e louças ver exageração na narração das proc- que encontraramidando-lhe em seguida zas de nosso subdelegado, mas se o lei- voz de prisão. Em caminho para esta tor souber que esse subdelegado é ho- [villa, disse Franco, embrenharam-se por mem de tal jaez que já matou um pro- entre uma matta, açoitaram-no, chegaprio filho menor pela unica cauza de o- ram-lhe ao peito facas e revolveres; em dial-o. e atirou-o n'uma lagoa, onde foi fim praticaram toda sorte de tyrannias, encontrado dois ou trez dias depois o ca- proprias de cannibaes, com o fim de es-

- Quanto tudo isto é edificante, moralipara suas emprezas de tomar terras a- sador e sobretudo honroso para as aulheias em nome da policia, que, estando | toridades policiaes e mesmo para uma elle condemnado a 30 dias de cadeia. certa superior que ao quevimos de narconserva-o o mesmo bacharel no cargo | rar assistio impassivel, com a reparação e em exercició escandalosissimamente ; | geral das principaes pessoas probas desse considerar que a firma política frineu | ta villa, tendo sciencia e talvez connivengostar a esse deputado e arriscar-se a se iapraticar, pois que como é notorio perder um voto na assembléa do Esta- nesta infeliz villa, diversas pessoas aqui do, demittindo contra a vontade da fir-1 residentes foram intimadas por Graciliama Ireneu & Porto semelhante subde- no. ex auctoritate propria, afim de acomlegado por amor á moralidade de uma panharem á essa diligencia, chegando dministração, jà inteiramente desmora- até o seu evnismo, e falta de respeito ás lisada, ha de achar o leitor, repito, ao autoridades, a chicotear no centro da nosso subdelegado capaz para mais, e villa a um individuo que se recusava a

Não podemos applaudir e deplorámos mesmo o facto criminoso do roubo, consequencia inevitavel da inepcia e relaxa-Magoa Grande 23 de Novembro | mento dos homensácujas mãos achamse entregues os cargos policiaes, e so-Um facto altamente deponente contra mente fazemos votos para que não mais autoridades policiaes desta infeliz se reproduzam taes ataques a propriedacalidade, e quiçã contra a nefasta e ri- | de particular. O que, porem. mais nos licula administração desse enfatuado e impressiona e indignamesmo, é o proceeviano que nos desgoverna, foi o que dimento pouco correcto e injustilicavel teve lugar ha dias nesta villa. Levando-o | das referidas autoridades, que podendo ao conhecimento do publico, não temos (prevenir tudo nada preveniram, e, ao em vista pedir providencias a ninguem. | contrario, deixaram que a liberdade e pois está na consciencia de todos que segurança de alguns dos seus jurisdicos maiores criminosos que actualmente | cionados cahissem no arbitrio de pessoas pisam o solo parahybano são justamente | perdidas, como Grassú e Antonio. O prias duas autoridades superiores deste | inciro destes, é geralmente sabido, já por Estado Alvaro Machado e Antonio Bal- | duas vezes veio á barra do tribunal do jury responder por crime de homicidio Em a noite de doze para treze do le de tentativa de homicidio, sendo que corrente, os gatunos, segundo dizem, desta segunda vez teve por co-réo o seupenetraram em a casa de negocio de firmão Antonio, cujo julgamento tivera salustiano de Mesquita, donde lovaram llugar ha bem poucos mezes nesta coлален.

> 🕅 irombetas tocavão, quando o regii passava pela aldea, e todos che**a** porta ou la janella para ver o o pequenino João. Para os camidosos de Longueval-o garboso e era ainda opequenino João, Um a muito enrugado e alquebrado ande, não podia encontrar-se com 💼 o não mimõseasse com esta sau-🕼 «Adeus, pequenete! Como tens

estava com seis pés de altura o tal **que**nete Não passava nunca João pela aldéa que.

não visse á janella a pergaminea cara da Mai Clemencia e o rosto risonho de Rosentimento contra João processaria que- salia. Casára esta no anho anterior e João, que fora um dos padrinhos da noi-Quando o bom cura sahio da igreja. va dansara alegremente na noite do ca-

Tal cra o tenente de artilharia que no mer a terra debaixo dos pes por causa do sabbado. 28 de Maio de 1881, ás 5 boras rodar das peças de artilharia... parava da tarde, apeou diante da porta do prese qual criança, via com o maior prazer byterío de Longueval. O seu cavallo, Certamen Jarda M

star Hall in Million the

deira car and the

a 246 AB

mentese sent

Em sessão de hontem approvedente tituto da Ordem dos Advogrados de la leiros a these que tem de set discutantes no certamen jurídico que para compano rar o 50º anniversario de sua fundação, 17 de Agosto vindouro, celebrara aquel c instituto.

A commissão nomcada para escolta a apresentação da these era composta dos Srs. Dr. Carlos de Carvalho, Cesino Vist lela e Bulhões Carvalho e foi esta a these por ella apresentada. - Do dominio do inião e dos Estados, segundo a Consti-Inição Federal do Brasil

O Instituto vai communica-la a todos os bachareis em direito, convidando-os -accertamen.

() premio será uma medalha de ouro. qual serà conferida, por um grande jury especial à melhor dissertação que sobre aquella these for apresentada. a iuizo do mesmo jury.

Andou acertadamente o Instituto elegendo esse meio de commemorar o seu primeiro meio seculo de vida, não so por ser proprio da natureza e fins daquella instituição, como porque desse certamen : licito esperar robusto impulso aos cotudos jurídicos no Brazil.

(Do Jonal do Commercio.)

SOLICITADAS

- PROTESTO

O abaixo assignado ten o conhesimento de que a l'oquerimento de seus cunhados Felippe Pessoa e Rufino Barreto, foram sem as formalidades legnes postos em hasta publica na Villa do Catolé do Rocha os bens pertencentes a seo paj Quintiliano Goncalves Pedroza que se acha ausente em lugar não sabido rotesta fazer valer opportunamen. te seus direitos contra quem quer que tenha co participado da arbi trariedade.

Bananeiras, 10 de Novembro de 1892.

Avellno Gonçalves Pedroza 🔸 🖕

COMMERCIO Associação Commercial

Segunda-feira 28 de Novembro, enrou em exercició do cargo de director de semana o socio effectivo João da Silva Oliveira. Em 28 de Novembro

Cambio sohre Londres 43 3/8

AUTA DA (SEMANA DE 28'DE'NO**vembro à** 1 DE DEZEMBRO DE 1892

RECOS DOS GENEROS SUJEITOS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Alcool	litro	.100
Aguardente de canna	litro	300
» » nicl	idem	200
Mgodão em rama	kilo	564
) s lio	idem	650
Arroz em casea	idem	000
» » deseascado	itlem	200
Assucar branco.	idem	260
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	100
Dito bruto	idém	140
Borracha de mangabeira	idem -	18000
Café hom	idem	1\$000

emos de ter, se o Sr. teñente quize ajudar-me a ir colhe-la daqui a pouco. O antar será ás 6 em ponto, porque as 7 em o Sr. cura o mez de Maria.

-Onde está o padrinho 🖂 -Nojardim. E anda tão triste por caudavenda do castello!

-Bemiseit Bemiseit disse João. -Ainda bem que a sua presença vai reanima-lo e dar-lhe alegria. Fica tão con-tente quando o yê?... Más olhe Láse ão as roseiras t... O seu cavallo dá cabo dellas... Agora repare como está suado: pobre animal !

-E que dei iima grande volta pelo bosque e sempredepressa.

João foi agarrar o cavallo, que se la diigindo, com cfleito para o rosciral; tiroulhe o freio e o sellin; c. depois de passerlhe um punhado de palha seccapelo corpo para ensuga-lo, amarrou o debaixo do telheiro... Em seguida tornou a entrarem casa, desativelou o talita, trocou o kepi por um enorme chapeo de palha ja velho, e foi ac encontro do corá que as achava em um recanto do parties Estava realmente maite insis o bos

sacerdote. l'assára em claro a noite inteira, o que era tanto mais para admirar que costumava dormir com muita facilidade e o seu somno cea trangalito como o de uma criança,

Apertava-lhe o coração a adra de que Longueval pertencia a uma setrangeira, a uma heretica, a uma ventuerra, Para arreda-lo desta preoccupação de espirito alia-se joão do mesmo memento upresentado por Paulas

-Meu padcinho téra dinheire, muite dinheiro nara be seas pobres.



Warnal de Chicago.

and a nossa terra. se do incomprehensivel abaand que per longo tempo dominou-a o espirando a suprema honra de de-Sirsce governar-se na plenitude da autonomia e da independencia que lhe arante o Estatuto de 21 de Fevereiro. não se comprehende a apathia, a desplicente indifference com que foi, nesse Americano dirigiu á nossa nacionali-

Nenhum ensejo se afigura mais propicio a exhibição dos nossos recursos | zeiro! naturaes, da nossa pequena industria. da nossa actividade è intelligencia c. em 108. summa das garantias, que offerecemos | ao paiz e ao mundo, do prospero futuro que nos aguarda.

Abrir mercados mais vantajosos ac nossos productos, reputar melhor as nossas mercadorias, tornar conhecido o nosso Estado como productor independente, chamar sobre elle a attenção dos homens da industria e do capital. crear novas relações commerciaes, serà um para os graves abusos que amiudadagigantesco passo na conquista da emen-mente se dão no trafego nos dias de cipação economica, da libertação commercial e da autonomia administrativa : premissas indispensaveis a constituição | fundeado o vapor «Maranhão» as 2 e 11 inteiriça, indefectivel e definitiva da uni- minutos da tarde o trem so chegou n dade federativa que almejamos repre- estação central as m/2-da tarde soffrensentar no seio da grande União Sul- do com esta demora, não somente o

distincto e energicamente collaborou na (guerra hollandeza, na revolução de 17 c, sob o imperio, nos movimentos republicanos de 24 c 48. deve, retemperandose no exemplo de seus heroicos antepassados, encarar o problema de suc prosperidade com enthusiasmo, confiança e coragem; deve arcar resoluta mente com a espínhosa transição da maioridade em que entrou; deve querer, vapores. para conduzir os passageiros. mas querer criteriosa e indefessamente, o seu progresso material, intellectual e tanto temos observado que o trem só

Não lhe faltam agudez de espírito, aptidão artistica, probidade e independencia; carece porem, de instrucção geral e technica, de iniciativa, do sentimento l de solidariedade. do espirito de associação e ainda; de tenacidade em suas de- lozo, porquanto esses e outros abuzos se terminações volicionaes.

demia que entoxicou, debilitou e enlan- de d'Eu. gueceu o organismo da provincia; é a ausencia da vontade, casta de suicidio lento, que urge oppor os mais heroicos e energicos específicos que a sciencia itica sõe aconselhar.

Combinemos. em esforços sinergiços e harmonicos, os meios tonicos e reconstituintes que a imminencia do mal indíca e reclama; façamos, sem recriminações ociosas, os sacrificios que outros. têm egoïsticamente recusado á terra natal. E' nosso dever, é nossa honra e será nosso orgulho, legarmos ás gerações l vindouras um estado prospero, prestigiado e feliz.

O nosso desvanecimento deve ser, não de havermos nascido em um estado rico e florescente, mas de termos concorrido, na proporção de nossas forças, para enaltecer, felicitar e tornar respeitado o bemdito torrão á que o destino nos ligou.

Foi sob essa patriotica înspiração que procurámos o Dr. Ozorio de Almeida. membro da commissão promotora da representação do Brazil em Chicago. no intuito de saber o que se fizera para attrahir o Parahyba ao glorioso certamen do trabalho. Conhecemos, então, Sr. Redactor, que já estava nomeada a commissão estadoal, conforme participação do Sr. Governador. e está essa commissão ? ()

fez? O que faz?

and the second second

ે તેનું આવ્યું આવ્યું આવ્યું મહેતું જેવ્લું છે.

and the second second

francesse, Arrowndaes

FOLHETIM (4)

PADRE CONSTANTING

Ter Ladovico Halevy

- Continuação mandou transportar para Longueval o disse: caixão, onde estava o cadaver do seu inigo, a alli. no trajecto da igreja para | dinheiro ? terio, ia uni orphão atrás desse

archener a noticia da morte do maa mai de Idao cahio n'uma prostao extruordinaria. Dorante vinte e qua-horas ado proficio una palavra, ndo n risonod del infrima. Veio-lhe em luia e la come andente. e com lu deliria e ante amorte ao cabo de lose dista o come pois so no mun-Dina so no mun-

The monthlinkedo

c que a historia

- Prova disto

That is the guestion. Lineas conficce as resultados, bastanoucdar-se diante da inercia e da desidia | to clínico. de que i com que se tratam, no presente, os nosreaciosamente nos sos mais caros interesses; não deve palavras felizes e bonitas, que traduziam carta, para cha- consentir que corra á revelia, no jury o estado de sua alma bem dotada, agraatiencio sobre um universal, o processo dos nossos recur- deceu commovido, essa manifestação atte deve interessar ao po- sos economicos e das nossas aptidões, espontanea de seus amigos. no relerimo-nos a repre- a causa, sem par, unica, na sua trans- Foi servido um copo de cerveja, toca estado na Exposição cendente importancia, da nossa vida e rão-se escolhidas peças de musica. do nosso papel histórico. nesse primeil ro evelo da civilisação colombiana.

Lavramos aqui o nosso protesto. Ao grandioso festival em que a gratidao americana commemora o feito de militar, que pelo concurso regulamen-Colombo ; ao quarto centenario da es- | tar. onde fez-conhecer suas habilitações. tupenda descoberta que, na phrase de havia conquistado a entrada para o quaao circulo de luz com que a constellação | co, valeram-lhe a sympathia de todos | dos Estados Unidos do Brazil ha de il- que o foram conhecendo. Dentro em Estado, acolhido o convite que o Governo | luminar as margens do Ontario; não | pouco, foi-se estendendo o circulo de comparecerá um conviva, não se repre- suas relações e a solicitude e delicadeza sentará uma nesga de terra americana. não brilhará uma das estrellas do Cru-

Tanto peior para ella, tanto pelor para Rio, 5 de Novembro de 1892

Um parahybano.

Estrada de Ferro Conde-d'Eu

Chamamos a attenção do liscal do goerno, do superitendente da estrada e especialmente do Agente do Lloyd vapores.

No dia 25 do mez p. passado tend passageiros vindos do sul, como ainda O povo que, no regimen colonial, tão | os que deviam embarcar neste porto.

Se a companhia não tem locomotivas sufficientes providencie, mandand& buscar novas e de mais forças do que as ctuaes, mas o que absolutamente não pode contínuar é o desteixo e a demora, que se nota no serviço da estrada.

Estamos informados que o contracte o Llovd impõe a obrigação a estrada le ter um trem no Cabedello nos dias de que se destinam a este estado, novenparte da estação central muito depois do paquete ter fundeado, o que occasiona grandes prejuizos.

O fiscal do governo deve ser mais acl tivo no cumprimento dos seus deveres. pois o publico jà o accusa de pouco zetem repetido, sem que S. S. imponha a E' à ausencia da vontade, terrivel en- mais diminuta multa a companhia Con-

Dr. Maroja

remos o prazer de reproduzir em nossas columnas os conceitos que a respeito d'esse nosso distincto patricio externou «O Goyano», folha que se publica lo Estado de Goyaz.

O estudioso e digno clínico està na altura dos elogios tão imparcialmente manifestados por um meio que S. S muito ligeiramente frequentou:

Partilhamos a satisfação que deve sentir o nosso patricio, alvo de tão significativas provas de apreço e consideração.

\₄° deste, dia de seu anniversario natalicio, o distincto medico militar Dr. Flavio Ferreira da Silva Maroja foi alvo de uma brilhante e expressiva maníestação, por parte de seus amigos e dmiradores.

Incorporados e tendo a sua frente a xcellente banda de musica do 20 batahão, dirigirão-se a residencia do joven | nedico e lhe offereceram como symbolo da sua amisade e consideração um bello e mimoso album.

sincera e significativa de estima e gra- | do Olho d'Agua Secco. tidão ao illustre Dr. Maroja, fallou o dr. Emilio Povoa, que, em palavras bem

Durante muito tempo conservou-se triste silencioso. Na noite do enterramento de seu pai, o padre Constantino levou-o para opresbyterio: O dia fora chuvoso e rio. João sentou-se perto da lareira. O sacerdote lia o breviario e a velha Paulina andava de um lado para outro, cuidando dos arranjos da casa.

Passou-se assim uma hora, sem que linguem proferisse uma palavra sequer.

sacerdote, estupefacto, pensou que não | me deixou. tinha ouvido bcm. -Perguntas-me... o que ?

Descio saber, padrinho, se meu j e deixou algum dinheiro. -Sim... naturalmente ha de ter dei-

--Muito, não é verdade O padre estava cada vez mais estupe-

facto. João accrescentou. -Muitas vezes ouvi em conversa, que cende a minha herança.

-Sel là O bom sacerdote não sabia o que havia de pensar do seu afilhado. Tal pergun-la incunella occasião : Conhecia bem o coração de João, tão leal, tão incapaz de colhide în de ser o Sr. Lenient. tabellião milos semtimentos i Mas naquelle insis- de Souvigny. que era um dos melhores tencia |

A Case o colema I.. Teu pai tinha.

inspiradas e bello estvlo, exprimiu os sentimentos impulsionadores desse acto. a animadores, que o nosso estado ob- que justificava-se pelas innumeras e eletove nas ultimas exposições, não podo | vadas qualidades que ornam o distinc-

Com sua conhecida eloquencia e em

Ainda não ha um anno que se acha entre nos esse distincio clinico.

Em outubro do ánno passado áqui chegoù esse joven parahybano, medico . Castellar. reformoù o ceu e à terra; | dro. Seu fino trato, seu caracter frande que usa como clínico, feliz e conhecedor dos progressos da arte medica. crearão-lhe ainda maior número de amigos e reconhecidos. Como medico do exercito temos só ouvido as mais lisongeiras expressões a seu respeito e como chefe do servico sanitario, mostra que os possuidores de tão boas qualidades, patenteam-nas onde quer que estejam. A manifestação que lhe fizeram á qual concorreu pessoal selecto.sem distincção partidaria. e o modo singelo e intimo que a revistio, são a prova do merito desse digno parahybano tão ricamente prendado de singulares dotes, que tem sabido tão bem honrar o nome de sua erra natal e clevar os creditos desse es ado ao qual os goyanos votam justas e raternaes sympathias.

Como apreciadores dos homens de aracter, entre os quaes occupa o Dr. Haroja os primeiros logares, não podemos deixar de apreciar sinceramente semelhante prova significativa de reconhecimento do merito.

___Joanna de_Araujo____

Parabens ao Dr. Maroja»

No «Mirante» de 26 de Novembro fino hontem, encontramos o seguinte sopre os milagres do Olho d'Agua Secca. «Continuaram no sabbado e domingo

ost, imilagres no Olho d'Agua Secco." Davão-se cousas do arco da velha-a ienína advinhava quem estavá na sála. quem era cazado, somente no civil; quem era obediente a Deus; quantas contas tinha um rosario que lhe foram ollocar no pescoço; a que horas Maria | de Araujo almoçava no Joazeiro etc. As pessoas de casa ao passarem defronte do quarto em que estava a santa. fazião uma genullexão em signal de respeito..

Na nossa matriz notava-se no domingo uma extraordinaria affluencia de Tasso Correía, appellado Bernardino das praças. crentes e curiosos, que desejavam ver a milagrosa Joanna de Araujo.

Nós, porém, que não estavamos dispostos a engolir essas *pilulas* tão mal nanipuladas, fomos pessoalmente á preença do delegado de policia e fizemoslhe ver os prejuizos que estavão causandé' esses boatos, e pedimos-lhe que a | bem do povo, a bem da religião procu- | rar fazer cessar tão perniciosa especulação.

E o Delegado no mesmo dia dirigiuse ao Olho d'Agua e fazendo as necessarias averiguações, conseguiu, fazer desapparecer a cruz da mão da menina e descobrir que as advinhações erão auxiliadas por espirito santo de orelha que] se encarregava de avisar tudo quanto occorria para que podesse a milagrosa bem desempenhar as sortes. Em visto do que o delegado prohibio terminantemente a continuação dos mi-

lagres. E assim desmanchou-se a egreginha.» E sí assim tivessem proce dido as au l

creio, duzentos ou trezentos mil franco -E isto é muito dinheiro ? -E': é muito.

-- Ainda bem porque no dia em que os l Prussianos assassinarão meu pai, assas- | disse sinarão tambem o filho de uma pobre | mulher de Longueval... a Mai Clemencia, não a conhece?... Assassinarão Dous mezes depois o velho sacerdote | De repente, João levantou a cabeça e | igualmente o irmão de Resalia, com | quem tantas vezes brinquei, quando era] ---Padrinho, meu pai deixou-me algum | criança. E sendo cu rico e elles pobres, voir repartir com a Mãi Clemencia e com Tão extranha era a pergunta que o Rosalia o dinheiro que meu querido pai

Ao ouvir estas palavras, o cura levantou-se: tomou entre as suas as maos do moço, e chamando-o a si, abraçõu-o com ternura. A cabeça branca do velho sal cerdote apoiou-se na loura cabeca do l moço. Duas compridas lagrimas, des prendendo-se-lbu dos olhos, rolarão lenl tamente pela enrugada face.

Entendeu entretanto que era do seu dever explicar a João, que comquanto certas la não me pouco mais ou menos, a quanto as-o direito de dispor do dinheiro a seu talante. Havia um conselho de familia, um tutor.

-Pois não é meu padrinho secutor amigos de teu pai. Fallar-lhe-has. Dir-"inc-has o gas coering.

Foi, com effeito, o Sr. Lenient quem-o conselho de familia designou. É tão maistente cra o pedido de João que afimi o tabelliao annuio em que, até a ma-

Obras da Matriz Demonstração do rendimento das kermesses, esmolas e assignaturas até o dia-20 do corrente e entregue ao Rvm." Conego Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques. pelo Thezoureiro abaixo assig hado, a saber. limite de las

Ses ldem ldem da paranyi Idem de esmola

Quantia Parahyba

`vembro----

Da Parahyba-Recorrente o juizo, rccorrido Laurindo Mendes da Silva. Relator o juïz Galvão.-Deu-se provimento, unanimemente. Passagens

Ao juiz Caldas Barreto: veira Diniz Junior.

Iniquidade Consta-nos com bons fundamentos que quando os dois membros da Intendencia Municipal desta Capital e todos os empregados se achão com cínco mezes de atrazos em seus vencimentos e esticados por tanto de fome, o seu presidente não somente está em dia, como até mesmo tem já n'algibeira uns mezi- | da Parahyba do Norte. Nomes: Luis nhos adiantados.

As ruas da cidade immundas a impren- | reira, João Leandro dos Santos, Francissa a clamar e o chefe da edilidade fazendo | co de Assis, Elias Elizêo Candido da Rotoridades do Joasciro, por nossa vez ouvidos de mercador, somente porque za, Francisco José de Souza e Joaquim Em nome dos que davam essa prova dizemos, não teria apparecido a santa não quer deixar nos cofres numerarios Alexandre de Souza. para seus adiantamentos. São cousas da actualidade

> oridade deste, a Mai Clemencia c a pe- desejo tanto não me ausentar deste luquena Rosalia recebessem annualmente | gar! mil e duzentos francos, cada uma, pagos E, dizendo estas palavras voltou-se pelo rendimento da herança! para o cura, o qual desviou o olhar. João A Sra. Lavardens portou-se muito bem | continuou: nesta occasião. Foi a casa do cura e lhe -Partir por que e para que? Qual o

-Confie-me João. Confie-me até que | este passo? acabe os meus estudos. Todos os annos, companhia. Não é nenhum serviço que he queira prestar: e antes um favor que posso cu desejar para meu filho? Resigno-me a deixar por algum tempo Lavardens. Paulo quer seguir a carrera militar, matriculando-se cm Saint-Cyr., Somente em Pariz poderei encontrar os

-Assim é. -Os dous moços irão commigo; serão educados juntos, sob a minha vigilancia e como irmãos. Não farci a menor distineção entre elles; serão ambos meus filhos pode cre-lo.

Tal proposta não podia deixar de ser iccita. Bem quizera o velho padre que [João ficasse sempre alli. A separação [era-lhe um martyrio; mas, que remedio. Convinha attender em primeiro lugar aos interesses do expaz. Tudo mais cra

loão, sendo chamado, acodiu logo, e a Sra. de Longueval perguintou-lhe. -Quer passar alguns antios em pessa companhia em Pariz? Iremos todos tres:

e conhor. cu'e Paulo. Quer -Como e boar Star conúcesa -Então aceita?

-E pertence-ine todo? -- Todo, de certo.

Wetado do Farahyba-Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1882

Fallecimento

Com a idade de 82 annos falleceu no dia 28 do mez p. passado a Sr.* D. Fran cisca Romana Rogers. A finada era mãi do Sr. Ricardo Ro gers, è tia do illustre Dr. Antonio Alfre lo da Gama e Mello, aos quacs_apresentamos os nossos pezames...

Aos nossos leitores recommendamos citura da correspondencia de Campina Grande: onde vêm denunciados graves ubusos praticados pelas autoridades d'aguella comarca.

Rendimento liquido da	s kermes-
SCS	2158000
ldem «. « assignaturas	1118000
Idem das exportulas dos	
paranymphos Idem de 5 Serie de uma	2218000
Idem de 5 Serie de uma	
esmola	1:000\$000

a já publicada	1:5478000 1:5158800
23 de Noyembro	3:0028800 de 1892.

O Thezoureiro Emiliano R6drigues Pereira,

Na Capital Federal -em_rodas_politi-

Superior Tribunal do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO

DE 1802

Recursos crimes

Appellações crimes Do Pilar-Appellante Manoel Evaristo Percira, appellada a justiça. Appellação commercial

Da Parahvba-Appellante Aureliano

Distribuições Appellações crimes

Vicente de Farias, appellada a justiça. Appellações civeis

Da Parahyba-Appellante Pedro Bap-

Presidente Municipal fin de siecle !...

-Desculpe-ma minha senhora; mas

Instruceas

Resultado dos desmines p dos no Externato Normal un 27 e 30 do mez proximo prese DIA 27

Arithmetica

D. Marcionilla Hodrigues las Nev ves-Approvada plenamente. Levantaram-se sem eserever prova 3

Faltaram a chamada 4

DIA 30 Historia

D. Francisca Moura-Approvada com distincção. Faltaram as outras.

Estiveram n'esta cidade a passeio, os nossos dignos amigos c correligionarios, Dr João Pequeno e Alfredo Pequeno.

Do illustre cidadão 1.º Tenente Jeronymo de Lamare.digno Capitão do Porto deste Estado, recebemos o seguinte :

«A Illustre redacção do Estado do Parahyba pede e desde ja agradece; o Capipitão do Porto a publicação do presente officio e relação que o acompanha dos infelizes marinheiros victimas do terrivel naufragio do Encouraçado«Solimões» e que são oriundos desse Estado, afimde que suas familias seião soccorridas pela Associação Protectora dos Homens cas commentou-se muito a ausencia dos do Mar. na subscripção levantada para esmembros do corpo diplomatico nas se fim pela população do Brazil inteiro festas commemorativas do 15 de No- sem distincções de especie alguma.

Os interessados devem dirigir-se á Capitania do Porto todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde e em sua residencia, rua Direita 127, fóra dessas horas, para fazer as declarações e justificações necessarias para esse soccorro que muito tem-em-vista-fazer o- Presidente d'aquella Associação conforme o exposto no officio que se publica. - Jeronymo de Lamare,-1.º Tenente:

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1802.-Sr. 1.º Tenente Jeronymo Rebello de Lamare, Capitão do Porto do Estado da Parahyba do Norte.-Desejosa de levar ao cabo a tarefa philantropia, que a si mesmo impôz. de soccorrer as Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira familias dos nossos inditosos companheiros d'armas, que perceeram no naufragio do «Solimões, a Protectora dos Homens do Mar, depois de prestar os primeiros auxilios ás familias dos officiaes de todas as classes e inferiores, vem valer-se de sua preciosa intervenção para (poder faser o mesmo relativamente as

Segundo os dados suppridos pelo com mando Geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, entre as praças desapparecidas no lugubre sinistro, sete havião o-De Mamanguape-Appellante Manoel riundas d'esse Estado, e cujos nomes e filiações constam da relação junta.

Verificar, pois, a existencia das familias d'esses sete mallogrados servidores do Estado e respectivo paradeiro, tal é o tista dos Santos, appellado José de Oli- concurso com que a Protectora conta do sco conhecido cavalheirismo e alevantado sentimento philantropico.

Por minha parte. antecipando os meos pessoaes agradecimentos, aproveito a opportunidade para offerecer-lhe os protestos de minha melhor estima e distincta consideração.--O Presidente-Luis Felippe de Saldanha da Gama.-

Praças que fallecerão no naufragio do «Solimões» e que procederão do Estado F. Hollanda dos Santos, Domingos Fer-Capital Federal, 12 de Novembro de 1892.»

motivo que leva a Sra. condessa a dar

-Porque é em Pariz somente que podurante as férias, eu o trarei para sua derá concluir convenientemente os seus estudos. Ao mesmo tempo preparariseha Paulo para fazer exames em Saintlhe venho pedir. Que maior felecidade | Cyr. Não lhe constou ainda que meu filho quer seguir a carreira militar?

-Constou-me e é também a que para mim desejo. -Queres ser soldado / disse o cura

admirado. Não crão essas, entretanto, professores e tudo mais que preciso for, as idéas de teu pai. Quantas vezes não se referio elle perante mim, ao teu futuro, à carreira que terms de seguir! A seu-ver a que te convinha era a de medico, e, como elle, medico alinicando em Longueval... c, como elle, tratando dos . enfermos e socorrendo aos pobres. João, meu querido afilhado, lembra te disto e faze a vontade de teu pai. E este o teu dever. Vai para Pariz. Prefercs, bem_0 vejo, ficar aqui. Nada mais natural. Eu tambem prefiro que fiques; mais reconheço que deves partir. Vai para Pariz, e quando la estiveres, ceruda, estuda muito !

> --- Mad -Oh. não é isto o que me preocupa o espirito, bem sabes. Neste particular sahiste a teu pai. Has de ser um homem bom e laborioso. Nem creio mesmo que lee possa ser uma cousa. sem ser a outra tambem. E dia virá, em que, na casa de liteu pai, no mesmo lugar em que elle tan-

Correspondencia Campina Grande. 22 de Novembro de

Estamos fora da lei --

A comarca de Campina Grande está apletamente anarchisada. A proprieinde, honra e vida dos cidadãos estão, mesto comarca, abandonadas dos puderes publicos do Estado, a mercê dos mirbulentos e desordeiros, e nas maus dos sicarlos e bandidos.

So proprietarios são esbulhados suas propriedades em nome da lei! pela policia do Sr. Alvaro Machado; as fami-inas são dosacatadas em suas casas c na praça publica, o templo da justiça é violado seos serventuarios violentados, e ntos em grande numero são arrebatatos. c inutilisados, como se estivessemos em plena revolução dos Quebrakilos.

No dia 12 do corrente, fomos testemumunha de um facto escandalosissimo e muito compromettedor do juiz municipal bacharel Jose Agra-a tomada violentamente de nove autos de causas civeis c crimes, da mão do escrivão e tabellião publico do termo, Manoel Tavarés de Mello Cavalcante, do qual já deu noticia a imprensa dessa capital. Eis o facto circumstanciadamente referido.

Há dias o juiz Agra accumulava autos em seu poder, protelando-lhes os despapachos e deixando de dar tres audienclas ordinarias em tres semanas consecutivas. Assim reuniu em seu poder os autos seguintes :

Inquerito policial contra o bacharel José Agra, por crime de ferimentos graves, por elle praticado pessoalmente na pessoa de Maria de França. 2.ª Suspeição apposta ao mesmo ba-

charel Agra como juiz municipal. 3. Acção de esbulho ou manutenção de posse, em que créo Ildefonso Vianna. sogro do bacharel Agra, que por si cra tambem parte. como embargante, por considerar-se dono do terreno em litigio, em virtude de compra simulada. delle fisera ao mesmo lldefonso antes d ser seu genro.

4. Autos crimes de processo de responsabilidade instaurado contra o mesmo bacharel Agra.

5.º Petição chamando á responsabili dade os redactores do O Campinense. dos quaes os príncipaes são José Martins cobacharel Agra.

6.º Autos de arresto em instrumentos musicaes, causa em que o bacharel Agra é parte c'estava funccionando como juiz criminosamente.

7.º Auctos deuma acção civil, em que condemnado o réo bacharel Irineu Joffely, a pagar ao autor, coronel Alexandrino Cavalcante, a quantia de 4508000 e as custas, deve notar-se, já era uma copia authentica dos autos, originaes da faz honra ao Estado da Parahyba, é nesacção, copia de que o autor, por cautel- ses pasquins atroz e cobardemente infa-, se havia munido, receiando o extra- | mado, e até ameaçado de ser desacatavio original, que de facto o bacharel Iri- do por ser o director da festa, e não ter neu em pessoa tomou do escrivão, quasi | feito questão, para fazel-a a musica do bem notar-se que por este crime ficou o lias que se dignaram tomar parte nos bacharel Irineu impune, apezar de não actos pios da igreja, abandonados por ignorar o bacharel Agra então promo- afronta ao digno vigario, pelos partitor publico desta comarca, a existencia darios daquella musica, são nesses pasdo \$ 4.º do art. 200 do cod. penal.

8.º Processo por crime de injurias verbaes, em que é réo Machado Rios, cor- matriz,» por occasião d'aquelles actos religionario c amigo intimo do mesmo bacharel Agra, que mezes antes proferio | balando contra a festa da padroeira, despachos tão desparatosos e desbragados, que fazião vergonha apparecendo em publico.

.9.° finalmente processo crime, em que são réos Francisco Gomes, Manoel de Santa-Anna e João Nepomuceno.

Accumulados todos esses autos em seu poder, o bacharcl Agra escolheu para os entregar todos de uma só rez, ao escrivão, embrulhados em um jornal, formando um rolo de papeis, a occasião em que compareceu ao Paço Municipal, desgraçadamente é exato; e deste estado para assistir a uma arrematação em au- de anarchía não sahirá esta infeliz codiencia extraordinaria, «affluindo a essa | audiencia de dezeseis a vinte amigos seus, inclusive irmãos e cunhados, todos | armados,» apezar de ser dia de sabba-

tos beneficios fez, a pobreza deste lugar encontrará outro Dr. Reygnaud, que tambem a soccorrerá. Cá pela minha parte, se ainda for deste mundo, que felicidade i que felicidade não será a minha nesso dia !... Mas não faço bem em estar fallando de mim... commigo já não se deve contar para estas cousas... nem para cousa nenhuma... E' de teu pai que devemos fallar; nelle é que devemos pensar. Repito te João: era este o seu maior desc-. Nao deves te-lo esquecido. -Não esqueci, com effeito.

-Mas então como queres ser soldado ?

-Se meu paj me vé c me ouve neste instante, estou certo que me perdoa, porque a minha desobediencia é por amor

Por amor delle? -De certo.

Lsplica-te.

-Quando eu soube que meu pai tinha morrido, e principalmente quando me contarão como tinha sido a sua morte... no mesmo instante, sem precisar refletir no caso, assentei de mim pare mim que se ia soldado... e hei de ser soldado ! Peço-lhe: minha senhora: peço-he meu Padrinho que não contrariem esta minha resolução

E João desatou a choras: A condessa e coa cada um. Custou-lhe es a generosi- o cavalio o cura procurárão logo acaima lo com dade sessenta mil francos, quanta pour guns insta Não contrariaremos sua vontas

-Farás tudo quanto guizeres, meu

da muito moço: navia de muder de opi- | lugares vagos. Havia um no regimento anido. Enganavao-se porém: enganavao- aquartelado em Souvigny e Souvigny !

feira e nada haver de importancia a tra- te de seu partido tar-se na mesma audiencia. Finda a arrematação, o bacharel Agra retirou-se aconduzindo em seu poder os

tanto.) ficando allí seus amigos sem terolo de autos que lhe foram entregues pelo juiz. Ao retirar-se o escrivão, lançou-se so

bre elle, na calçada da Paço Municipal. disfarçado enivaqueiro, o faccinora Sa lustiano, protegido do tenente-coronel João Lourenço Forto, arrebatou-lhe das mãos o rolo de autos, e frescamente sahiu com elles rúa á fóra, entrando adiante com uma casa da familia Porto.» frente ao «Foruñi.» recebeŭ logo a noti-

Este facto é em si mesmo tão prejudicial ao direito das partes, quão desmoralisador da justica do palz, que, bem se vê, já não é máis nada. Mas a sua gravidade sobe de ponto, quando se j considera que foi mandado praticar pelo | bacharel Irineu Joffely e os outros réos, como está reconhecido geralménte pelos habitantes desta cidade, e transparece claramente das circumstancias | que o revestem. E o Sr. Alvaro Machalo, apezar de ter tido d'elle communicação, nenhuma providencia tomou até |

Mas isto não deve admirar muito, por |

Lourenço Porto.

Pasquins insolentes e ímmoraes forão atirados á rna esta semana por partidarios do deputado João Lourenco Porto. que, despeitados por não terem os pro curadores da festa da padroeira contratado a musica de sua política para fazel-a, movem cabala infrene contra a festa, e atirão-se sobre a honra das familias que se declararão em favor da igreja, e que offerecem obulos para a mesma fest

Nesses pasquins nada é respeitado. santidade dos actos religiosos que em cumprimento á pastoral do Rym. bispo diocesano, se estão fazendo, este mez, na matriz, com a assistencia do Rym. vigario da freguezia. é nelles sacrilegamente ridicularisada.

Ovirtuoso e incansavel parocho, que dotou esta cidade com um templo que

quins obsecnamente atassalhadas. Os autores dos pasquins, «á porta da menoscabão sacrilegamente delles, ca-N. S. da Concejção, e insultão com pateadas as familias que passão para a igreja, ameacando ainda desacatar aos chefes de familias que se encommodarem com isto; e estes não têm a quem pedir providencias, estão sem garantias, por que os desordeiros dizem-se «na ponta,» por pertencerem ao partido do bacharel | lreneu e do deputado Porto!

Tudo isto parecerá ao leitor exagerado | c incrivel. porque é inverosimil; mas marca, emquanto o Sr. Alvaro Machado precizar para o seu desastrado governo do apoio do bacharel freneu e do depu-

de pensar.

tado Porto, unicos responsaveis por toficava tres kilometros apenas de se redondamente. O moco não mudou gueval. A seu pedido, derão-lh'o, Em Setembro de 1870, Paulo foi repro Aqui está como João Reynaud, tenente do or regimento de artilharia, foi tomar | João, o pequenino Jóão, Para os camcado no concurso de Sanit Cyr, e João classificado em undecimo lugar no da posse em Outubro de 1880 da casa que pónios idosos de Longueval o garboso pertencera ao Dr. Marcello Reynaud, lienente era ainda opequenino João, Um Escola Polytechnica. Aqui está como regressou para o lugar | delles, já muito enrugado e alquebrado Quando foi publicada a relação dos nuonde passára a infancia e cujos morado- pela idade, não podia encontrar-se com merosos candidatos approvados, elte esres linhão guardado a lembrança da, elle que o não mimoseasse com esta saucreveu ao padre. Constantino uma carta,

em que dizia:

Pode assim o padre Constantino ter | passado }» «Fui classificado e em muito bom lugar | tinda a ventura de tornar a ver o filho [porque desejo servir no exercito: não quero entregar-me a trabalhos de engedo seŭ amigo... pequenete. nharia civil... Emfim se me conservar no E para nada calar, digamos tambem | não visse á janella a pergâminea cara da no meu posto na escola, lucrará com isto que havia cessado de todo nelle o res- Mai Clemencia e o rosto risonho de Roalguns dos meus collegas, que obterá sentimento contra João por não ter queassim o lugar que me poderia competir.» rido seguir a carreira de medico. Effoi o que aconteceu; João porém me-Quando o bom cura sahio da igreja. lhorou de posto. Na classificação de sa-

hida aleancou o numero sete: mas. em vez de entrar para a escola de pontes e calçadas, matriculou-se na de Fontaine bleau em 1878. Havia completado então 21 annos; 🦗

Chegára, pois, á maioridade, e entran do na posse dos seus bens, a primeira cousa que fez foi metter-se em grande despeza. Comprou para mái Clemencia c para Rosalia, que já era moça. dous | titulo de renda de mil e quinhentos fran-1- Toão no com uma artista de Acairo que havia p Palais Rorra, chamada Lise Brayere. car crystali bom atilhado, Tudo ! Tinhão tido ambos o mesmo pensa-mento: dar tempo ao tempo João era ain-he. dea o direito de recelher alcunt ara

cia debaixo de gargalhadas tambem !

Era a sota <u>aug é cu</u>se : ACLEM DAS

do, en que devião estar occupados na dos estes desatinos praticados pela gen- Este sem mesmo levaro fa

O subdelegado de policia deste distri-Ireneu & Porto, tem aproveitado a quarem mais o que ver. é o escrivão com o dra anarchica em que nos achamos, para tomar para si e para o bacharel Ireneu | as terras alheias e tem feito o diabo. Mas, i idadão são as armas, por ellas têm sidesses assaltos.

Reuniu capangas, intimados em nome no meio de gargalhadas dos amigos do da policia e atacou no lugar Genipapibacharel Agra, que, morando quasi em nho a José de Queiróz, para tomar-lhe uma posse de terras pelas armas, mas por ellas foi repellido Atacou do mesmo modo e para o mes

mo fim a Francisco Percirá, no lugar ⁹uxinanan, e foi igualmente repellido. capangas armados, atacou do mesmo proprio juiz municipal, de accordo com | para tomar-lhe uma posse para o mesmo bacharel. e a considerou tomada depois de haver na acção tiros e cacetadas sobre a pessóa de Dionisio, que elle prendeu e remetteu amarrado para esta cidade, sendo porem posto em liberdade i pelo delegado⁺ de policia, que comparedo facto.

Tudo é possível nestes tempos Floria- tente, e estar elle subdelegado condem- 224 e 303 do codigo criminal. nescos, em que o desprestigio a lei e a mado a 30 dias de cadeia por crime de Causa compaixão ouvir-se o que diz o anarchia, movidas pela traição e pela attentado por elle commettido, por ter infeliz Franco a respeito de sua prisão pellido pelas armas

daver; se reflectir que esse homem étão | torquirem-lhe uma confissão !!! necessario ao bacharel Ireneu Joffely Quanto tudo isto é edificante, morali convir que, em tal administração, a súa | sua inepta intimação! persistencia no cargo é couza muito simples c normal.

thar. Eil-o em sua nudez :

corrente, os gatunos, segundo dizem. desta segunda vez teve por co-réo o seu penetraram em a casa de negocio de jirmão Antonio, cujo julgamento tisera Salustiano de Mesquita, donde levaram lugar ha bem poucos mezes nesta cocomsigo algumas peças de fazendas. marca,

vida e da morte de seu pai.

valor e bondade.

mar pelestra m

sotaina, ga

cimonto de policie trutos de las revelies com suas maos

Chamou os seus dous filhos, os bem cto. Manoel Joaquim Alves de Maria- afamados Grassu e Antonio e encarroautos desta ca importancia» (um conto e homem do peito e do partido dos Srs) frou-lhes de procederem as diligencias tendentes ao descobrimento do facto.

Ao receberem a ordem paterna, estes acompanhados de um ajudante de nome Garcia cerearam e varejaram diversas como o povo tem comprehendido que casas. Então escolheram para alvo de pesta infeliz epocha a unica garantia do j suas perseguições aos infelizes Manoel de tal e Francisco de tal, moradores o do elle repellido em diversos assaltos primeiro nesta villa e o segundo no ludos que tem praticado em nome da po- gar Alagoinha, termo de Guarabira, que licia, sahindo-se bem todavia.em alguns aqui estivera na vespera do facto. Com fleito : chamaram ao primeiro, ordenaram-lhe traigociramente que fosse ao sitio «Piraua», onde reside Antonio, afimde busear un cavallo; e la chegando o infeliz Manoel surgiram inopinadamente os dous faccinorosos que, armados e arvorados em autoridades prenderamno depois de terem-lhe applicado os mais deshumanos e brutaes castigos, á ponto Acompanhado do bacharel Iríneu e de l de hear gravemente doente, de sorte que. no auge dos soffrimentos, viu-se forcado modo a Dionizio de tal no logar Viados | a attribuir ao seu companheiro Franco a autoria do facto, que indagaram.

Nestas condições, dirigiram-se as duas autoridades sui generis à Alagoinha.com o fim de prender, como de facto prenderam, e barbaramente surraram a outra victima.

Com relação a este ultimo a gravidaceu ao conflicto e tomou conhecimento de das autoridades tomaram proporções mais serias e tamanha foram as violen-Atacoù do mesmo-modo no lugar An-l cias praticadas que o illustrado e inteque já nos chegou tambem aos ouvidos | tas a Manoel Joaquim de Mendonça. gerrimo juiz de direito ao tomar conhea noticia de que o presidente do Estado para esbulhal-o de uma posse, «que elle cimento do facto da prisão, por se lhe teve conhecimento previo de semelhan- proprio lhe vendeu.»e cujo dominio dis- ter impetrado uma ordem de habeas-corte attentado, e o approvou, como meio puta ainda cynicamente, apezar não so- fus, não somente concedeo-a, como de acabar os processos crimes existen- mente de jà a ter vendido, como tam- tambem ordenou que se instaurasse intes contra amigos do deputado João bem de nella estar manutenido o seu querito contra esses policiaes de novacontendor por sentença do juiz compe- especie, visto terem incorrido nos arts.

perfidia, são o sustentaculo do governo. já uma vez desrespeitado essa sentença. Chegaram alta noite em sua casa os dois tentando fazer serviços na dita posse, l'algozes armados dos pésa cabeça e de-E dessa vez foi o subdelegado ainda re- i pois de muito o injuriarem e amedrontarem a sua pobre familia, damnificaram. l'alvez pareça tambem ao publico ha- la cacete, os pequenos moveis e louças ver exageração na narração das proc-1 que encontraram dando-lhe em seguida zas de nosso subdelegado, mas se o lei- voz de prisão. Em caminho para esta tor souber que esse subdelegado é ho- | villa, disse Franco, embrenharam-se por mem de tal jaez que ja matou un pro- j'entre uma matta, açoitaram-no, chegaprio filho menor pela unica cauza de o- ram-lhe_ao peito facas e revolveres, em dial-o, e atirou-o n'uma lagoa, onde foi fim, praticaram toda sorte de tyraunias, encontrado dois ou trez días depois o ca- | proprias de cannibaes, com o fim de es-

para suas emprezas de tomar terras a- sador e sobretudo honroso-para- as aulheias em nome da policia, que, estando | toridades policiaes e mesmo para uma elle condemnado a 30 dias de cadeia. certa superior, que, ao quevimos de narconserva-o o mesmo bacharel no-cargo | rar assistio impassivel, com a reparação e em exercicio escandalosissimamente ; | geral das principaes pessoas probas desse considerar que a firma política Irineu | ta villa, tendo sciencia e talvez conniven-& Porto tem um deputado, e que o Sr. | cia em tudo ?! Não podem hoje essas au-Alvaro Machado não ha de querer des- toridades allegarem ignorancia do que gostar a esse deputado e arriscar-se a se iapraticar, pois que como é notorio perder um voto na assembléa do Esta- nesta infeliz villa, diversas pessoas aqui demittindo contra a vontade da fir- | residentes foram intimadas por Graciliama Ireneu & Porto semelhante subde- no. ex auctoritate propria, afim de acomlegado por amor á moralidade de uma panharem á essa diligencia, chegando a força mas dizendo ser em confiança, e tenente-coronel João Lourenço Porto e lisada, ha de achar o leitor, repito, ao autoridades, a chicotear no centro da nosso subdelegado capaz para mais, e villa a um individuo que se recusava a

Não podemos applaudir e deploramos mesmolo facto criminoso do rembo, consequencia inevitavel da inepcia e relaxa-Magoa Grande 23 de Novembro | mento dos homensácujas mãos achamse entregues os cargos policiaes, e so-Um facto altamente deponente contra mente fazemos votos para que não mais as autoridades póliciaes desta infeliz se reproduzam taes ataques a propriedaocalidade, e quiça contra a nefasta e ri- de particular. O que, porem, mais nos dicula administração desse enfatuado e impressiona e indigna mesmo. é o proceleviano que nos desgoverna, foi o que dimento pouco correcto e injustificavel teve lugar ha dias nesta villa. Levando-o | das referidas autoridades, que podendo ao conhecimento do publico. não temos prevenir tudo nada preveniram. e. ao em vista pedir providencias a ninguem. contrario, deixaram que a liberdade e pois está na consciencia de todos que segurança de alguns dos seus jurisdicos majores criminosos que actualmente cionados cahissem no arbitrio de pessoas pisam o solo parahybano são justamente perdidas, como Grassú e Antonio. O prias duas autoridades superiores deste meiro destes é geralmente sabido, já por Estado Alvaro Machado e Antonio Bal- duas vezes veio á barra do tribunal do l'iury responder por crime de homicidio Em a noite de doze para treze do e de tentativa de homicid!o, sendo que

> Os trombetas tocavão, quando o regimento passavá pela aldea, e todos chegavão à porta ou a janella para ver o dação: «Adeus, pequenete! Como tens

E estava com seis pés de altura o tal

Não passava nunca João, pela aldéa que salia. Casára esta no anno anterior e loão, que fora um dos padrinhos da noival dansara alegremente na noite do ca-

samento com asraparigas de Longueval. Tal cra o tenente de artilharia que no sabbado. 28 de Maio de 1881, ás 5 horas rodar das peças de artilharia... parava da tarde, apeon diante da porta do prese qualeriança, via com o maior prazer byterio de Longueval. O seu cavallo, desfilar o regimento. Mas, para elle o enthecendo bem a casa, entaminbou-se regimento era o seu afilhado, era o ra i sósinho para um telheiro existente no

Paulina estava á janella da cosinha, no pavimento (cerco, João, approximou-se-

-Bem, muito obrigada. Estou cuidanlo do nosso jantar.

Over oucline digal o que temos? Sópa-

mero dizer; ha

Carpfana and and

Em sessão de hontem approvess tituto da Ordem dos Advogados leiros a these que tem de ser discussion no certamen inridico que para españo por no certamen jurídico que para com rar o so" anniversario de sua fundação. a 7 de Agosto vindouro, celebrara neuelle instituto.

2 CH 01.10

deira em ant

A commissão nomeada para escolha e apresentação da these era composta dos Srs. Dr. Carlos de Carvalho, Cesino VII lela e Bulhões Carvalho e foi esta a these por ella apresentada.- Do dominio da huído le dos Estados, segundo a Constiduição Fuderal do Brazily.

O Instituto vai communica-la a todos os bachareis em direito, convidando-os ao certamen.

O premio será uma medalha de ouro. qual serà conferida. por um grande jury especial à melhor dissertação que sobre aquella these for apresentada, a juizo do mesmo jury.

Andou accrtadamente o Instituto clegendo esse meio de commemorar o seu primeiro meio seculo de vida; não só por ser proprio da natureza e fins daquella instituição, como porque desse certamén e licito esperar robusto impulso aos com tudos jurídicos no Brazil,

(Do Jornal do Commercio.)

SOLICITADAS

PROTESTO.

O abaixo assignado ten lo conhecimento de que a requerimento de seus cunhados Felippe Pessoa e flufino Barreto, foram sein as formalulades legnes postos em hasta publica na Villa do tatolé do Rocha os bens perlencentes a seo parQuintiliano Goncalves Pedroza que se acha ausente em lugar não sabido rotesta fazer valer opportunamente seus direitos contra quem quer que tentra co participado da arbi trariedade.

Bananeiras. 10 de Novembro de

Avellno Gonçalves Pedroza

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 28 de Novembro, enrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João da Silva Oliveira Em 28 de Novembro

Cambio sobre Londres 133/4

AUTA DA SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A DE DEZEMBRO DE 1892

PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

litro ~	<u>_</u> +00
litro	300
Tidem .	200
- kilo	564
idem -	050
itlem	- alia
idem	200
idem	: 260
idem :	. 500
ídem	160
	¥ 140
	18000
	15000
•	
	litro litro kflo idem idem idem idem idem idem idem idem

cemos de ter. se o Sr. tenente quizer aiudar-me a ir colhe-la daqui a pouco. O intar será ás 6 em ponto, porque as 7 tem o Sr. cura o mez de Maria.

---Onde está o padrinho? No jardim. E anda tão triste por caudavenda do castello!

-Bem sei! Bem sei! disse João? —Ainda bern que a sua presença vai reanima-lo e dar-lhe alegria. Fica tão con-tente quando o vê !... Mas olhe !... Lá se do as rosciras !... O scu cavallo dá cabo dellas... Agora repare como está suado pobre animal!

-E' que dei uma grande volta pelo sque e sempre depressa.

João foi agarrar o cavallo, que se ia dirigindo. com effeito para o rosciral: tiroulhe o freio e o sellin; e. depois de bassarlhe um punhado de palha secca pelo corpo para enxuga-lo, amarcou o debaixo do telheiro ... Em seguida tornou a entrar em casa, desafivelou o alim, trocou o kepi por um enorme chapto de palha já velho, e foi ao encontro do cum oue se achava em um recanto do partire e son

sacerdote. Passára em claro a noite inteira, o que era tanto mais para admirar que costumava dormir com multa facilidade e o seu somno era trangallo como o de uma criança.

Apertava-lhe o coração a idea de que longueval pertencia a uma estrangeira. a uma horotica, a uma ventureira, Para arreda-lo desta preoccupação de papirito. alla-se João do mesmo mumento apresentado por Paulo:

- Meu padrinno tera dinne ro, muno ria esquecendo. | dinheiro para os seus pobres.

Continu

🔪 o cura, punha a galope della e deu lhe um beijo em cada face.

Adeus, Paulina, Como vais

ne de carneiro assado e

de tudo isto e es-

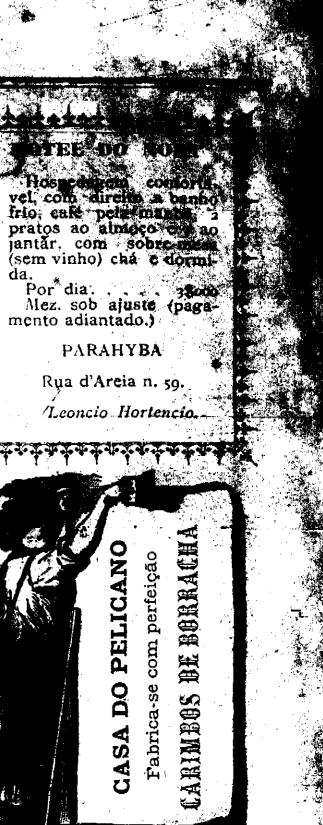
lepois de dizer missa, e via na estrada ao onge, alguma nuvem de pó, e sentia tremer a terra debaixo dos pés por causa do f pagão, cujo traços physionomicos denun pateo. ciavão o que lhe ja na alma: inteireza-

🐧 -Boa noticia 🗄

om leite.



de Demandro de 1883 Estinte faire



inalicitori Sociali i Soci	
	20
idem oc	
desizedo idem 1\$10	
litro	
Example do mandioca idem of	
hitro	
kilo u	
mailos de qualquer quali-	
idem 1\$40	o 💭 🗖 🗖 🖉
Resina de cajueiro idem 1800	
idem	CON UALOR
Sal idem on	
Semente de algodão kilo (11 Ditas de mamona idem 05	
Tartaruga idem seo	
Unhas de boi idem 10	0
Vellas stearinas idem 1890 Vellas de cera idem 100	
Vulagre branco litro	
Vinagre tinto idem 24	
Comula onimal idem 40	
kilo 13	
Annuncios	
Precisa-se alugar um piano, quem ti	
ver- annuncie ou dirija-se a casa d	
General Ramos.	
COGNAC	এই কাছতাত্বতাত হাত আৰু আৰু কাছ কাহ কাহ কাহ আ
	- Bacharel Augusto Car-&
Marcas	los de Amorim
Royal Fine Champagne	Garcia
Caixa uma duzia-36,3000	
Gerrafa-3\$500	ADVOGADO
Vieux cognac	🔹 – RUA DA ALEGRIA N 🔐 🏅
Caixa uma duzia—30\$000	☆ ☆
Garrafa-3\$000	RECIFE
Receberam e vendem	। । () सेकि होन्द्र होन्द्
Silva Ferreira?e C.	Care and and an and an are are are are are are
Rua Maciel Pinheiro 50	Attenção !
O major Francisco Pinto Pessoa	, Ezequiel Martins encarrega.
tendo deliberado abrir na cidade de	Blag do lodos os trabalhos con
Guarabira uma casa de compras de	a companya a nintura concolal
algodão em pluma, caroços de	mente de casas, disticos, fin-

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

O PELICANO

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA. VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro pára sallas. Sapolio artigo este indispensavel m qualquer casa de familia. Tinta par marcar roupa. Grande deposito de brinquedos ara crianças. Meias para homens, senhora s eninos. Calçados nacionaes e estrage em qualquer casa de familia. para crianças." meninos. Calçados nacionaes e estrage z. Fitas de todas as qualidades, core e larginas.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa. Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as cores e qualidades Encerados para mesa. de bellissimo padrões. **Objectos para** escriptorios,

Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Fxplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

Riö

Pará

Baĥia

Idem

Idem

A C PELICAN Me seixas 30-Rua Maciel Pinheiro-30

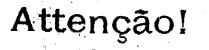
PARAHYBA.

COLLEGIO SANTA CRUZ-

Dr. Lima Filho Medico e operador Escriptorio e Residencia RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 120

Chamados a qualquer hora

mesmo, milho e semente demamo- gidos, allegorias, etc. etc. na, e achando-se-em condições de bem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo garantir agrado e sinceridade.



Na FABRICA INDUSTRIAL pres cisasse de operarios habilitados; Pode ser procurado á Rua acceitãosse tantos quantos appares Maciel Pinhejro n. 27, ou na ção,

ABVEGABE

Antonio Hortencio

RUA DAS TRINCHEIRAS

N.º 21

ADVOGADO

Inciosa Varejão

RUA DA MATRIZ

Para que se possa avaliar, de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender en

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa carregal-o de algum serviço, para o originalissimo traba-Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual lho que acaba de fazer nas ensina às seguintes disciplinas ; prifrentes dos estabelecimentos dos Srs Jose da Bahia e Au-gusto Falcão, trabalho aliás meiras lettras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina chriseffectuados-a vol doiseauă, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal. FABRICA INDUSTRIAL

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais vantajosas de que em outra gualquer parte.

Espera a confiança dos pais de amilia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

Vicente Saraíva

Carvalho Neive

ADVOGADO

BILHETES DE LOTERIA

ende manoel luiz fIl

AS SEGUINTES

10:000U corre todas as 2.ª e 6.ª feira Sabbados 30:000U 5. feira 500:000U 1,500:000U (trez sorteio) 15 20 e 24 de dezembro 5ª feira Maranhão 300:000U 10;000U 4º leira Santa Catharina 25:0000



Largo do Quartel

Fabrica Industrial

Os proprietarios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam da Bahia :



Teem sempre frescos, alem das marcas já conhecidas, primorosos cigarros aboracs

Ace asphores retalhadores offerecem por proces modicos os acredita aus fumos manipulados nes principaes fabricas do Rio. Norme epochs de SELLOS e de cambio oscillante, poders vender -SETANIO 2. (desiado) s 3:000 e bilo?

Como um successo sin de siecies estão suas vitrinas deslumbran-temente adernadas dos mais mimosos BLIUI da attinentes so ramo de negocio, come sejão : finas cigarreiras de am bar e espuma, bolaas, phosphoreiras, etc. etc.

tee Madel Pla



DO PELICANO E REPARFIÇÕES PUDLICAS. 6 J. A . 8

cial Pinhetro 30

